



**NÚCLEO VIKTOR FRANKL
DE LOGOTERAPIA**
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM LOGOTERAPIA E SAÚDE DA FAMÍLIA**

MILLENA PEREIRA ARAÚJO

**DISCUTINDO A AVOSIDADE E O PROCESSO DE ENVELHE(SER): RELAÇÕES
INTERGERACIONAIS SOB A ÓTICA DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE
EXISTENCIAL ATRAVÉS DE ANÁLISES FÍLMICAS**

**CAMPINA GRANDE
2023**

MILLENA PEREIRA ARAÚJO

**DISCUTINDO A AVOSIDADE E O PROCESSO DE ENVELHE(SER): RELAÇÕES
INTERGERACIONAIS SOB A ÓTICA DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE
EXISTENCIAL ATRAVÉS DE ANÁLISES FÍLMICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Especialização em Logoterapia e Saúde da Família, do Centro Paraibano de Estudos do Imaginário (CEPELOGI), em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Logoterapia e Saúde da Família.

Área de concentração: Tratamento e Prevenção Psicológica.

Linha de Pesquisa: Promoção da saúde e qualidade de vida.

Orientadora: Prof. M^a. Raisia Fernandes Mariz Simões.

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663d Araújo, Millena Pereira.
Discutindo a avosidade e o processo de envelhe(ser)
[manuscrito] : relações intergeracionais sob a ótica da
logoterapia e análise existencial através de análises filmicas /
Millena Pereira Araújo. - 2023.
34 p.
Digitado.
Monografia (Especialização em Logoterapia e Saúde da
Família) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.
"Orientação : Profa. Ma. Raísa Fernandes Mariz Simões,
Departamento de Psicologia - CCBS. "
1. Logoterapia. 2. Envelhecimento. 3. Intergeneracionalidade.
I. Título

21. ed. CDD 616.891

MILLENA PEREIRA ARAÚJO

**DISCUTINDO A AVOSIDADE E O PROCESSO DE ENVELHE(SER): RELAÇÕES
INTERGERACIONAIS SOB A ÓTICA DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE
EXISTENCIAL ATRAVÉS DE ANÁLISES FÍLMICAS**

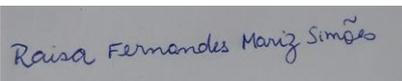
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Especialização em Logoterapia e Saúde da Família, do Centro Paraibano de Estudos do Imaginário (CEPELOGI), em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Logoterapia e Saúde da Família.

Área de concentração: Tratamento e Prevenção Psicológica.

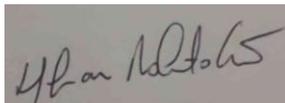
Linha de Pesquisa: Promoção da saúde e qualidade de vida.

Aprovada em: 14/04/2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. M^a. Raisia Fernandes Mariz Simões.
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Gilvan Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Wilmar Roberto Gaião
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“O homem está no menino, só que ele não sabe. O menino está no homem, só que ele esqueceu. O bom de ser menino, o bom de ser criança, é poder ser este susto, mas deixa o menino lá. O homem que há no menino dorme tão feliz lá dentro.”

(Ziraldo)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Filme “Viva a vida é uma festa” – Miguel e a Bisavó (Mamá Inês)	16
Tabela 2 – Filme “Viva a vida é uma festa”- Miguel e sua avó	17
Tabela 3 – Filme “Moana” – Moana e sua avó	19
Tabela 4 – Filme “Encanto” – Mirabel e sua avó	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SIABI	Sistema Integrado de Automação de Bibliotecas.
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2. 1 Um olhar sobre o envelhecimento	10
2. 2 Universo infanto-juvenil e o envelhecimento	12
2. 3 Internacionalidade e universo infantojuvenil na formação cidadã.....	12
2. 4 Avidade sob a perspectiva da Logoterapia	14
3 METODOLOGIA.....	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
4.1 Dados sobre as animações	16
4. 2 Classe 1 - Busca por sentido.....	26
4. 3 Classe 2 - Valores: importância da família, história e da memória	28
4. 4 Classe 3 - Enfrentando a morte	29
4. 5 Classe 4 - Autotranscendência.....	30
5 CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

DISCUTINDO A AVOSIDADE E O PROCESSO DE ENVELHE(SER): RELAÇÕES INTERGERACIONAIS SOB A ÓTICA DA LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL ATRAVÉS DE ANÁLISES FÍLMICAS

DISCUSSING GRANDPARENTHOOD AND THE PROCESS OF AGING(BEING): INTERGENERATIONAL RELATIONS UNDER THE PERSPECTIVE OF LOGOTHERAPY AND EXISTENTIAL ANALYSIS THROUGH FILM ANALYSIS

Millena Pereira Araújo ^{1*}

RESUMO

Nas últimas décadas a população idosa tem se destacado na pirâmide etária, e, conseqüentemente, as visões sociais ao longo da história sobre a concepção de velhice, velho e o processo de envelhecer têm se modificado juntamente com as experiências e formas de vida às quais se encara esse processo. Fenômeno que implica em necessidades diversas no que diz respeito à produção de sentidos e significados sobre o que é a velhice, e principalmente o processo de envelhecimento no sujeito que envelhece e as produções subjetivas que são responsáveis por manter um senso de ajustamento pessoal diante das mudanças que decorrem da maior longevidade. Ademais, o aumento da longevidade possibilitou à pessoa idosa o contato intergeracional com netos, bisnetos e até tataranetos, realidade diferente de anos atrás. Relacionando a intergeracionalidade com o envelhecimento, ressaltam-se as possibilidades desse convívio intergeracional possa resultar aos atores envolvidos. O objetivo deste trabalho foi compreender a experiência das relações intergeracionais ilustradas em três animações fílmicas do estúdio Disney, sob a perspectiva da Logoterapia e Análise Existencial. A metodologia desenvolvida deu-se a partir da análise semiótica de imagem em movimento mediante a dinâmica dos personagens presentes nas duas animações escolhidas. Percebeu-se que nas 44 cenas selecionadas, foi possível perceber a busca por sentido; valores: importância da família, história e da memória; enfrentamento a morte; e autotranscendência. Assim, os resultados encontrados responderam, portanto, ao objetivo geral da pesquisa. Com isso, constata-se a expressão logoterapêutica na relação de avosidade nas animações, em vistas de que esta envolve a busca por significado e propósito na vida. Os avós podem se beneficiar ao refletirem sobre a importância de seu papel na família e nas relações intergeracionais, encontrando um sentido em suas responsabilidades como avós, além de ajudá-los a enfrentar os desafios e dificuldades relacionados ao envelhecimento, e encontrar um sentido em suas vidas nesta nova fase da vida, da mesma forma, tendo contribuições aos netos que comungam dos mesmos aprendizados e potencialidades.

Palavras-chave: envelhecimento; intergeracionalidade; Logoterapia.

ABSTRACT

In recent decades, the elderly population has stood out in the age pyramid, and, consequently, social views throughout history on the conception of old age, elderly and the aging process

¹ Aluna do Curso de Especialização em Logoterapia e Saúde da Família do Centro Paraibano de Estudos do Imaginário – CEPELOGI e da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
E-mail: millenapereiraah@gmail.com.

have been changing along with the experiences and ways of life to which this process is perceived. Phenomenon that implies different needs with regard to the production of senses and meanings about what old age is, and especially the aging process in the subject who ages and the subjective productions that are responsible for maintaining a sense of personal adjustment in face of the changes resulting from greater longevity. In addition, the increase in longevity has enabled the elderly person to have intergenerational contact with grandchildren, great-grandchildren and even great-great-grandchildren, a reality different from years ago. Relating intergenerationality with aging, the possibilities that this intergenerational coexistence may result in for the actors involved are highlighted. The objective of this work was to understand the experience of intergenerational relationships illustrated in three film animations from Disney studio, from the perspective of Logotherapy and Existential Analysis. The methodology developed was based on the semiotic analysis of moving images through the dynamics of the characters present in the two selected animations. It was noticed in the 44 selected scenes that it was possible to perceive the search for meaning; values: importance of family, history, and memory; coping with death; and self-transcendence. Thus, the results found responded to the general objective of the research. Therefore, it is noted the logotherapeutic expression in the relationship of grandparenthood in the animations, in view of the fact that it involves the search for meaning and purpose in life. Grandparents can benefit from reflecting on the importance of their role in the family and intergenerational relationships, finding meaning in their responsibilities as grandparents, helping them face the challenges and difficulties related to aging, and finding meaning in their lives in this new phase of life, likewise, contributing to the grandchildren who share the same learnings and potentialities.

Keywords: aging; intergenerationality; Logotherapy.

1 INTRODUÇÃO

O processo de Envelhecimento Populacional consiste em um fenômeno recente e, portanto, ainda curioso aos olhares de pesquisadores interessados na relação entre saúde e aspectos sociais. Nas últimas décadas, a população idosa tem se destacado na pirâmide etária, e conseqüentemente as visões sociais ao longo da história sobre a concepção de velhice, velho e o processo de envelhecer têm se modificado juntamente com as experiências e formas de vida às quais encara-se esse processo. Nesse interim, a Psicologia destaca-se, pois se posiciona enquanto uma área de saber em constante movimento no esclarecimento e compreensão das mudanças sociais e sua correlação com qualidade de vida das pessoas.

Para Massi e colaboradores (2016), uma parte do entendimento sobre o envelhecimento ainda é permeado com estereótipos sociais que interferem na relação da pessoa idosa com outros grupos sociais, inclusive, dentro do seu próprio seio familiar. O afastamento entre as gerações além de afetar diretamente na saúde do idoso de maneira concreta também não reconhece crianças, por exemplo, como atores sociais capazes de colaborar na construção dos saberes e história de determinado grupo e das sociedades, o que se configura como um equívoco epistemológico.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2021) apontam que em 2021, o Brasil tinha cerca de 33,7 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o que representa 16% da população brasileira. O órgão também apresenta projeções para a população idosa nos próximos anos, em que de acordo com as estimativas, em 2030, o Brasil terá cerca de 41,5 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o que representará 19,6% da população. Já em 2040, essa estimativa sobe para cerca de 57,7 milhões de idosos, correspondendo a 26,7% da população brasileira. Em 2050, a projeção é de que haja 68,9 milhões de pessoas com 60 anos

ou mais, correspondendo a 30,7% da população. Dados que refletem um envelhecimento acelerado da população brasileira e apontam para a necessidade de políticas públicas que garantam melhores condições de vida para a população idosa.

Logo, o aumento da longevidade possibilitou à pessoa idosa o contato intergeracional com netos, bisnetos e até tataranetos, realidade diferente de anos atrás, nos quais a baixa expectativa por vezes nem permitia aos avós chegarem a conhecer netos ou bisnetos (MASSI; *et al.*, 2016). A percepção sobre a velhice sofre uma gama de atravessamentos de ordens familiares e sociais, muitas vezes envoltas em estereótipos negativos. Deve-se então explorar e trabalhar com as novas gerações as representações sociais oriundas destes acerca do envelhecimento, concomitantemente a velhice.

Em consonância, a Logoterapia contribui ao passo que analisa fenomenologicamente o homem comum e sua experiência com o sentido e com os valores de vida adotados e, utilizando-se de uma linguagem simples, transmite tal conhecimento para que compreendam como podem buscar o seu sentido (MANDELLI, 2019). Nesse sentido, o ser humano encontra o sentido da sua vida, autotranscendendo-se, vivenciando determinados valores. Na impossibilidade de realizar os valores de criação ou os vivenciais, a vida possibilita ao ser humano a realização dos valores de atitude, desafiando-o a encontrar o sentido neste âmbito da experiência (FRANKL, 2016).

Segundo Frankl (2005), os valores de criação, vivenciais e de atitude são essenciais para a busca de um propósito e sentido na vida, posto que eles ajudam as pessoas a encontrar significado em suas vidas, mesmo nas situações mais difíceis. Nesse sentido, os valores de criação compreenderiam aos que uma pessoa cria e realiza ao longo de sua vida, e estão vinculados à realização de metas e objetivos, como a realização de um trabalho criativo ou a construção de um relacionamento saudável, bem como a ligados busca de um propósito e sentido na vida (FRANKL, 2005).

Por sua vez, os valores vivenciais são os valores que uma pessoa encontra na vida por meio da experiência, como a beleza da natureza, o amor, a amizade e a solidariedade, sendo estes provenientes das experiências pessoais e podendo trazer uma sensação de realização e felicidade. Já os valores de atitude, estariam ligados aos valores que uma pessoa mantém em todas as situações, independentemente das circunstâncias, e incluem a coragem, a honestidade, a tolerância, a paciência e a resiliência, mas principalmente estão relacionados à forma como uma pessoa escolhe responder às situações da vida e podem trazer uma sensação de propósito e significado (FRANKL, 2005).

Moraes, Coelho e Azevedo (2021) afirmam que a ludicidade é um processo inerente ao desenvolvimento humano, desempenhando uma função vital; por essa razão, é importante que essa ferramenta seja estimulada, a fim de proporcionar uma formação mais adequada em termos psicológicos, sociais e físicos para os indivíduos. Para os autores, a ludicidade é uma estratégia valiosa que deve ser incorporada visando à promoção de um desenvolvimento mais completo e saudável. Assim, trabalhar o envelhecimento com crianças por meio de atividades lúdicas pode ser uma forma eficaz de ensinar as crianças sobre o processo de envelhecimento e ajudá-las a desenvolver uma atitude positiva em relação aos idosos. O lúdico proporciona uma experiência mais leve e descontraída, o que pode ajudar a desmistificar o envelhecimento e torná-lo mais acessível e compreensível para as crianças.

Em consonância, para Gonçalves e Costa (2018), as atividades lúdicas podem ser mais envolventes e interativas, permitindo que as crianças se envolvam de maneira mais ativa e participativa no processo de aprendizado, além de ajudar a promover o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, habilidades são importantes não apenas para a compreensão do envelhecimento, mas também para o desenvolvimento geral das crianças. Desse modo, o uso de atividades lúdicas para discutir o envelhecimento pode tornar o assunto mais acessível e compreensível para as crianças, enquanto promove seu desenvolvimento cognitivo e social.

Atualmente, com as transformações rápidas que ocorrem nas estruturas familiares, os avós estão assumindo novos papéis e, por isso, discutir esse assunto faz-se relevante. Para Oliveira e colaboradores (2020), espera-se que a análise da relação entre avós e netos, presente em desenhos animados voltados para crianças e adolescentes, estimule reflexões acerca da temática da avosidade. Além disso, os autores afirmam que as diferenças comportamentais e atitudinais entre os personagens podem abrir espaço para novas pesquisas, como um primeiro passo na construção de relações intergeracionais satisfatórias.

Nesse sentido, o exercício da avosidade tem assumido uma posição inovadora para os idosos, tanto na dinâmica familiar quanto no contexto social. A relação entre avós e netos é denominada como avosidade, e as mudanças sociais da família ao longo dos anos têm inspirado estudos contínuos na literatura científica, especialmente quando os avós assumem o papel de cuidadores da criança e do adolescente, substituindo os genitores. Outrossim, as relações intergeracionais estabelecidas entre avós e netos proporcionam a aproximação da pessoa idosa com seus descendentes e podem servir como uma rede de suporte social, estabelecendo aspectos favoráveis ao envelhecimento ativo, como o desenvolvimento da autoestima e convívio familiar para lazer e convivência social (CRESPO, 2011; ROSA, 2018).

Posto isso, atentando a discussão entre distintas gerações, principalmente a avosidade, por vias do lúdico, foram escolhidos para análise deste trabalho os filmes “Encanto” (2021), “Moana” (2016), e “Viva - a vida é uma festa” (2017) cujas bilheterias mundiais alcançaram aproximadamente 27 milhões, 64,3 milhões e 80,7 milhões de pessoas respectivamente, dados que suscitam a relevância dos filmes no imaginário do público acerca das relações intergeracionais neles presentes.

Alguns estudos como o desenvolvido por Migliorini e colaboradores (2019), voltam-se ao impacto de um programa intergeracional envolvendo crianças e idosos, ao passo que os resultados sugeriram que as crianças que participaram do programa tinham uma atitude mais positiva em relação aos idosos e uma maior compreensão das necessidades dos idosos depois de participarem do programa, além de benefícios a saúde do idoso em vias do contato social. Sendo assim, a interação entre diferentes gerações de espectadores ao assistir filmes é relevante para a compreensão das dinâmicas da vida e das relações intergeracionais, com destaque para a relação entre crianças e idosos.

Por fim, considerando o exposto, discute-se a necessidade de desenvolver estratégias de educação para o envelhecimento, assim como discussão sobre ele, o progressivo processo de envelhecimento do indivíduo baseado em preceitos da Logoterapia. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é compreender a experiência das relações intergeracionais representadas em três animações fílmicas da Disney sob a perspectiva da Logoterapia e Análise Existencial. A proposta aqui defendida busca atentar para os benefícios da relação entre idosos e crianças ao passo que busca por alternativas de promoção de bem-estar de ambas as gerações. Além disso, proporcionar espaços de interação intergeracional auxilia na promoção do envelhecimento mais bem sucedido na atual sociedade brasileira, tendo em vista a troca de valores e experiências provenientes destas relações, compreendendo uma questão de promoção de saúde pública e psicoeducação para o envelhecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Um olhar sobre o envelhecimento

O aumento da longevidade tem despertado grande interesse em diversas áreas de estudo em relação ao envelhecimento humano e à velhice. Esse processo natural afeta todas as pessoas, no entanto, por muito tempo, as pesquisas voltadas para a velhice focavam apenas nas perdas, declínios e doenças vivenciadas pelos idosos, o que tem mudado com o aumento

exponencial da população idosa na pirâmide etária (CASTRO; CAMARGO, 2017). Portanto, torna-se fundamental a realização de estudos que visem à promoção da qualidade de vida e ao entendimento das necessidades das pessoas idosas.

De fato, ao longo do tempo, tanto o corpo quanto a mente sofrem alterações que podem impactar a qualidade de vida e a capacidade de realizar atividades cotidianas. No entanto, é importante compreender que a velhice não se limita a perdas, mas também apresenta uma série de potencialidades que merecem ser exploradas e valorizadas. Para a perspectiva teórica do *life-span*, é essencial considerar a heterogeneidade dos indivíduos, visando a uma compreensão mais completa da velhice como uma fase saudável e funcional, e superando visões antiquadas que colocam os idosos em uma posição passiva (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

No âmbito do processo de envelhecimento, a Logoterapia pode ser uma importante aliada ao auxiliar a pessoa idosa a lidar com as perdas e limitações inerentes à idade avançada, bem como promover a manutenção de uma perspectiva positiva e ativa em relação à vida. Cardoso, Souza e Corrêa (2022), a Logoterapia é capaz de proporcionar a ressignificação das experiências vivenciadas ao longo da trajetória de vida, permitindo o reconhecimento das conquistas e superações e a busca de um significado para os desafios enfrentados.

As representações do envelhecimento e da velhice são influenciadas pela cultura, época e contexto em que se encontram (FRAZÃO; VASCONCELOS; SILVA, 2020). Em algumas sociedades e períodos históricos, os aspectos como sabedoria e experiência dos mais velhos são valorizados, enquanto em outras são considerados um fardo ou um problema. Moscovici (2003) argumenta que a interpretação e a atribuição de significados à realidade dependem das representações dos sujeitos, que são conceitos organizados por eles próprios, evidenciando que as representações sociais do envelhecimento exercem uma influência significativa sobre a forma como os idosos são tratados e como se veem a si mesmos (BRITO 2018).

De acordo com Castro, Teixeira e Pereira (2019), as representações sociais relacionadas ao envelhecimento na maneira como os idosos são retratados na mídia e na cultura popular também podem influenciar em diversos âmbitos. Em muitos casos, os idosos são representados como frágeis, dependentes e solitários, reforçando estereótipos negativos e limitando suas oportunidades na sociedade. Da mesma forma, Santos e colaboradores (2017) apontam que tais representações podem ter um grande impacto na maneira como os idosos são percebidos e tratados na sociedade. Portanto, é importante promover uma imagem positiva e inclusiva do envelhecimento, valorizando a diversidade e a contribuição dos idosos para a sociedade.

Segundo Mazzaferro (2013), durante décadas, a mídia tem tido o poder de influenciar, informar e entreter as pessoas, desempenhando um papel fundamental na construção social e no fornecimento de visibilidade a questões frequentemente ignoradas pela sociedade. Em consonância, a mídia de massa apresenta pelas faces do cinema e televisão, são entendidos como instrumentos que muitas vezes refletem a realidade social em que estamos inseridos, retratando a velhice de duas maneiras distintas: ora como decadência, inatividade e dependência, ora como vigor, dinamismo e independência (BATISTA; *et al*, 2021).

Ademais, para Olsen (2023), a mídia e a cultura popular podem desempenhar um papel significativo na promoção de uma sociedade mais inclusiva e solidária quando retratam o envelhecimento de maneira positiva e inspiradora. Nesse contexto, as pessoas idosas são apresentadas como indivíduos capazes de realizar atividades físicas e intelectuais desafiadoras, bem como portadoras de sabedoria e histórias de vida relevantes. Essas representações contribuem para desafiar estereótipos negativos associados à idade, promover uma qualidade de vida mais saudável e ativa, bem como fomentar o diálogo intergeracional e a troca de conhecimentos entre diferentes gerações.

2. 2 Universo infanto-juvenil e o envelhecimento

Compreende-se que a existência de estereótipos sociais relacionados ao envelhecimento ainda é uma realidade presente na sociedade, o que pode afetar a interação da pessoa idosa com outros grupos sociais, incluindo sua própria família (PINHEIRO; SIQUEIRA; SOUZA, 2019). A falta de aproximação entre as gerações não só afeta a saúde dos idosos de forma direta, mas também não reconhece as crianças como participantes ativos na construção de conhecimentos e histórias de um grupo e da sociedade, o que se apresenta como um erro epistemológico.

A aproximação do diálogo entre diferentes gerações pode contribuir para a superação de estigmas sociais e promover a saúde, como destacado por Lima, Silva e Gomes (2018) ao abordarem a promoção em saúde como algo que vai além da prevenção de doenças. Dentre as atividades que podem ser realizadas para promover essa aproximação, destacam-se jogos lúdicos, desenhos, pinturas, contação de histórias, teatro e filmes, que possibilitam novas formas de expressão e comunicação, bem como a compreensão do que as crianças entendem sobre o envelhecimento e sua relação no contexto da intergeracionalidade, avosidade e da grã-parentalidade

Lima e colaboradores (2021) argumentam que o brincar e outras atividades lúdicas são ferramentas importantes para o desenvolvimento da autonomia das crianças, especialmente quando há disponibilidade de brinquedos e materiais que permitam a expressão dos conhecimentos criados pelas crianças de forma livre. Assim, o lúdico promove o raciocínio e o desenvolvimento de habilidades criativas e de comunicação, mas é necessário um acompanhamento adequado para que as crianças possam se engajar nas atividades de maneira natural, agradável e duradoura.

É no contato com as brincadeiras e os jogos que a criança explora e reflete sobre a cultura e a realidade na qual está inserida. Segundo Lessa e Castelo (2020), por meio das brincadeiras e jogos, a criança pode representar a sua realidade, considerando suas experiências e contexto social. O brincar é um processo lúdico que vai além da diversão e é fundamental para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. A psicologia tem se dedicado ao estudo das atividades lúdicas como mecanismos importantes para o crescimento e desenvolvimento infantil, sendo objeto de estudo de diversas abordagens dessa ciência (SOUZA; SANTOS; SILVA, 2019).

Ademais, o processo lúdico desempenha um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento infantil, permitindo que a criança desenvolva suas capacidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Além disso, as brincadeiras permitem que a criança experimente diferentes papéis e situações, o que contribui para a construção de sua identidade pessoal e para a compreensão de si mesma como um ser em ação no mundo. Em suma, o brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento integral da criança.

A relação intergeracional entre idosos e crianças e/ou adolescentes é um exemplo de iniciativa que pode ajudar a discutir as particularidades do envelhecimento e a desconstruir percepções estereotipadas que ambos possuem, trazendo benefícios para a saúde e o bem-estar. Por meio dessas ações, a sociedade tem acesso às principais construções de conhecimento da atualidade, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde.

2. 3 Internacionalidade e universo infantojuvenil na formação cidadã

A instituição familiar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e na formação da criança, uma vez que é na convivência com os familiares que a criança adquire valores, atitudes, crenças e pensamentos que serão referências para suas relações futuras em um contexto social mais amplo. No entanto, com a inversão da pirâmide etária, houve mudanças significativas nos papéis sociais ocupados pelos idosos.

Nesse sentido, já em 1977, o conceito de avosidade vinha sendo discutido por Paulina Redler na área da Psicogerontologia, e tornando-se um tema de grande relevância nesse campo de pesquisa. A prática da avosidade tem mostrado novos papéis nas relações familiares e na sociedade como um todo. Esse papel que antes era menos comum devido à baixa expectativa de vida, agora tem se tornado mais frequente e importante. À medida que a expectativa de vida aumenta, os avós têm uma posição cada vez mais relevante na família, contribuindo para a transmissão de valores e tradições, além de oferecerem apoio emocional e prático aos seus descendentes (DEINDL; BRANDT; HANK, 2019).

Desse modo, a crescente importância da figura dos avós na família e na sociedade tem gerado mudanças positivas nas dinâmicas intergeracionais. Nesse contexto, os avós têm assumido novos papéis sociais, inclusive o de cuidadores diretos dos netos, o que implica em funções educativas e afetivas que antes eram exclusivas dos genitores (LOUZEIRO; LIMA, 2017). No entanto, essa nova configuração familiar pode trazer tanto um novo sentido para a vida do idoso como também um sentimento de esgotamento e perda de privacidade, de acordo com alguns autores.

As crianças são seres sociais e necessitam de apoio e cuidados durante o seu desenvolvimento, o que pode ser proporcionado por meio das relações familiares. Essas relações, por sua vez, têm impactos positivos na saúde física e mental da criança, promovendo o seu bem-estar. Estudos têm sido realizados com o objetivo de explorar os tipos de relações entre avós idosos e seus netos, dividindo-as em categorias como autoritárias, de companheirismo, baseadas na frequência de contato, entre outras (MORAES; *et al*, 2020). Essas categorias ajudam a compreender os diferentes estilos de exercício da avosidade e a identificar quais deles podem ser mais benéficos para o desenvolvimento das crianças.

Silva e colaboradores (2018) apontam que é fundamental compreender a relação entre a convivência familiar e o desenvolvimento psicossocial da criança, uma vez que essa convivência pode impactar a construção da identidade e o incentivo à autonomia. Por isso, é necessário que a família proporcione à criança suporte adequado, que inclua atenção, cuidado, proteção e orientação, já que a infância é um período mais suscetível às experiências vividas. Dessa forma, é possível garantir um desenvolvimento saudável e equilibrado para a criança.

Desse modo, a vivência e a convivência social podem ser benéficas para os idosos, proporcionando uma rede de suporte social, autoestima e convívio familiar, aspectos importantes para um envelhecimento ativo, que inclui o direito ao lazer e à convivência social (LEITE; AUGUSTO; VILELA, 2020). Em consonância Frankl (2016b) afirma que a busca por um sentido e propósito para a vida é fundamental para alcançar a realização pessoal e a felicidade. Nesse sentido, a intergeracionalidade pode ser vista como uma possibilidade de ampliar as perspectivas e possibilidades de cada geração, contribuindo para a busca de um sentido compartilhado e enriquecedor para a vida.

Portanto, a Logoterapia e a intergeracionalidade podem caminhar juntas na promoção da qualidade de vida na terceira idade, possibilitando ao idoso uma maior participação na sociedade e uma maior compreensão das diferentes perspectivas e valores que permeiam as diferentes gerações. A percepção do suporte social oferecido ao indivíduo pode contribuir significativamente para o enfrentamento de situações adversas e, conseqüentemente, promover seu bem-estar. Esse suporte pode reduzir o estresse, aumentar a autoestima e melhorar o bem-estar psicológico. Por isso, é essencial que os responsáveis estimulem o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, oferecendo condições favoráveis para que elas possam atuar sobre o meio e ter um desempenho satisfatório (MARTINS; FONTAINE, 2020).

Todavia, é importante considerar que a criação e o funcionamento da família são influenciados por diversos fatores, como questões culturais e econômicas, que refletem em valores, princípios e crenças. Cada realidade familiar apresenta particularidades, o que pode

afetar as relações futuras, já que a convivência em um determinado contexto tem o objetivo de mediar o primeiro contato do indivíduo com o mundo, através da linguagem e das representações sociais (ARAÚJO; PICCININI, 2019). Assim, a relação entre avós e netos pode ter impactos significativos na construção do papel cidadão das crianças, na sua autonomia e no fortalecimento de laços afetivos.

2. 4 Avosidade sob a perspectiva da Logoterapia

Visando compreender os diferentes modos de atuação, funções e papéis desempenhados pelos avós, a literatura especializada foi cunhado o conceito de "avosidade". Enquanto categoria teórica, ela é definida como o vínculo de parentesco existente entre avós e netos, podendo estender-se entre outras gerações, como bisavós (REDLER, 1977). Nesse contexto, a relação entre avós e netos pode ser vista como uma oportunidade para os idosos encontrarem um novo propósito e significado em suas vidas, ao assumirem o papel de mentores e transmissores de valores e saberes para a próxima geração, ao passo que a Logoterapia entende o ser humano como impulsionado por uma busca por sentido e propósito em suas vidas (FRANKL, 2008).

Para alguns estudiosos a avosidade não diz respeito à idade cronológica ou ao papel social, mas a possibilidade de transmissão das funções materna e paterna para as próximas gerações. Sendo assim, entende-se a partir da compreensão do laço de parentesco localizado nas filiações trigeracionais, estando a função de avós sempre presente, independente deles aceitarem ou não (GOLDFARB; LOPES, 2006; FREITAS, 2006). Dessa forma, podemos dizer que a avosidade surge no envolvimento entre avós e netos, e depende de fatores como o nível de proximidade entre estes.

Outrossim, Osuna (2006) chama atenção sobre as potencialidades da relação avós-netos, visto que a infância e adolescência ocupam lugares de significados afetivos na formação dos sujeitos. Essa relação pode ser vista como uma oportunidade para os idosos transmitirem valores e saberes acumulados ao longo dos anos, ajudando seus netos a encontrar propósito em suas vidas. Além disso, a avosidade pode ser vista como uma oportunidade para os idosos encontrarem um senso renovado de propósito em suas vidas, ao mesmo tempo em que se sentem valorizados e úteis para suas famílias.

Por conseguinte, Pierdoná e colaboradores (2018) afirmam que os estilos de avós estão relacionados ao desenvolvimento saudável do contato com seus netos, sendo uma tarefa importante para promover a autoconfiança e o bem-estar psicológico dos envolvidos. Assim, compreender melhor a dinâmica de relacionamento pode revelar novas habilidades individuais, permitindo que um vocabulário mais amplo e enriquecedor seja compartilhado.

Em idades mais avançadas, as pessoas tendem a refletir sobre suas vidas e avaliar se encontraram um propósito significativo. A Logoterapia reconhece que a liberdade de escolha e a responsabilidade não desaparecem com a idade, e que novos significados podem ser encontrados durante toda vida, mesmo o passado pode passar por processos de ressignificação de forma que se atribua um novo sentido à vida. (FRANKL, 2011).

Assim para a Logoterapia, a avosidade pode ser vista como um importante fator de resiliência e bem-estar para os idosos, na medida em que lhes oferece a oportunidade de se sentirem valorizados e úteis, além de se conectarem com seus netos e transmitirem sua sabedoria acumulada ao longo dos anos (FRANKL, 2011). Contudo, a logoterapia enfatiza a importância da busca por sentido e propósito em todas as fases da vida, incluindo a vivência intergeracional da avosidade, em que se destaca a relação entre avós e netos, na medida em que o sentido pode se realizar por meio da transmissão de valores e saberes para as gerações futuras. Nesse sentido, a Logoterapia surge como campo fértil ao fomentar uma perspectiva valiosa para entender e promover o desenvolvimento saudável da relação entre avós e netos.

3 METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de cunho descritivo, desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica sobre as temáticas da intergeracionalidade, avosidade, autotrancendencia, e animações da Disney. Nesse sentido, foi feita uma análise semiótica das imagens em movimento, utilizando como base teórica a "Análise de imagens em movimento" de Diana Rose (BAUER; GASKEL, 2002).

Ao trabalhar com a técnica da análise da imagem em movimento, deve-se atentar a três etapas principais, que para Rose (2002) correspondem a coleta, a transcrição e a codificação. Essas etapas se subdividem por si só em distintos momentos de apreciação para que o material analisado ganhe forma, até atingir o resultado e posteriormente, possa ser discutido, ou seja, toda a análise de matérias audiovisuais compõe uma translação que tomará forma em uma simplificação (ROSE, 2002).

Concomitantemente, deve-se atentar, segundo Rose (2002), ao fato de que não existe um único modo de realizar as etapas de análise supracitadas, pois nunca haverá uma análise que capte uma verdade única do texto, em vistas de distintas orientações teóricas levarem a diferentes escolhas sobre como selecionar para transcrição. Sendo assim, um posicionamento teórico/epistemológico é crucial para realização metodológica de cunho científico, pois como já foi dito, as decisões são responsáveis pelos rumos de uma pesquisa.

No primeiro momento, foi desenvolvido um levantamento de animações da Disney datadas entre 2015 e 2022, em que idosos ocupam espaços de destaque no enredo, e experienciem relações intergeracionais de avosidade, o critério de escolha definido pelo nível de relevância midiática da produção. Em seguida, para a construção da amostra foram analisadas e selecionadas as obras que contemplavam maior gama de interações entre gerações distintas. Na coleta dos dados, realizada entre outubro de 2022 e janeiro de 2023, foram levados em consideração dois passos que estão relacionados com o recorte da pesquisa "quando e quanto tempo" sendo registrado do material selecionado (ROSE, 2002), e quais extratos serão selecionados para demonstrar aquilo que pretende ser analisado e demonstrado no(s) audiovisual (is) (ROSE, 2002).

Sendo assim, neste trabalho foram analisadas cinco horas e 21 minutos – que compreendem ao tempo de duração dos filmes escolhidos, quanto ao segundo passo, é necessário frisar o indicado o já indicado por Rose (2008) na introdução, de que as decisões tomadas durante a translação e simplificação se dão a partir da orientação teórica adotada pela/o pesquisador(a), ou seja, os extratos são selecionados de acordo com o que se pretende por em análise nas animações. Além disso, faz-se necessário um olhar atento a expressões representadas através da iluminação, da música, e através de outros efeitos já que estes comportam detalhes implícitos que atravessam as produções cinematográficas deste tipo (ROSE, 2008).

Nesse sentido, foi realizada uma análise da imagem em movimento, tendo como critério de classificação as cenas que haviam interação entre crianças e idosos vivenciando, de fato, a avosidade, ao passo que foram selecionadas ao todo quarenta e quatro (44) cenas dos três (03) filmes escolhidos – "Encanto", "Moana" e "Viva a vida é uma festa". Posteriormente, seguindo os critérios desse método de análise de dados, as cenas foram selecionadas, registradas e transcritas, assim possibilitando a obtenção dos dados a serem discutidos por meio de uma análise empírica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a finalidade de atender ao propósito do presente trabalho científico, os resultados obtidos foram dispostos em duas colunas, sendo a coluna da esquerda responsável pelos aspectos visuais do enredo, e a da direita pelo material verbal. Em seguida, após a verificação

dos dados com revisões das cenas selecionadas, houve a criação das categorias e concomitantemente suas respectivas discussões.

No que diz respeito às categorias, os dados obtidos a partir da análise semiótica das imagens em movimento segundo Rose (2002) nas obras “Encanto”, “Moana”, e “Viva – A vida é uma festa”, foram analisados e ordenados em quatro categorias contemplando as seguintes temáticas: Classe 1 – Busca por sentido; Classe 2 – Valores: importância da família, história e da memória; Classe 3 – Enfrentamento a morte; Classe 4 – autotranscendência.

4.1 Dados sobre as animações

Na Tabela 1 é apresentada a relação entre Miguel e sua bisavó - Mama Inês. Na animação "Viva - a vida é uma festa" (2019) a relação entre os personagens é bastante significativa na compreensão de como a interação com outras gerações pode ser benéfica para idosos, principalmente os com alterações cognitivas. Ao longo do filme, observamos como os personagens citados relacionam-se de maneira a incentivar o exercício de sua memória, trazendo à tona lembranças importantes da história de vida da avó a partir de elementos simples do cotidiano da família.

Tal interação entre as diferentes gerações é apresentada como um recurso valioso para a manutenção da saúde mental dos idosos, permitindo que eles se sintam valorizados e inseridos em um contexto social mais amplo. O personagem Miguel utiliza a música como uma ferramenta para ajudar Mama Inês a recordar fatos de sua história de vida, destacando como algumas atividades simples podem ter um impacto significativo na qualidade de vida dos idosos. Em suma, a relação de Miguel com Mama Inês evidencia a importância da interação intergeracional para o bem-estar e qualidade de vida dos idosos com alterações cognitivas.

Tabela 1 – Filme “Viva a vida é uma festa” – Miguel e a Bisavó (Mamá Inês).

Cena	Dimensão visual	Dimensão verbal
1	Descrição: Miguel corre em direção à bisavó -Mamá Inês, em seguida beija seu rosto enquanto sorri. Idosa: A idosa está em uma cadeira de rodas remetendo a dificuldade de locomoção, apresenta pele enrugada, cabelos brancos, olhos baixos, usando um vestido e coberta com uma manta de cores claras, tem além de ter Alzheimer. Fotografia: Dia claro, porém uma cena com pouco brilho. Trilha Sonora: lenta.	Criança - "Olá, Mamá Inês." Idosa - "Como você está, Júlio?" Criança - "Na verdade meu nome é Miguel. A Mamá Inês tem dificuldade em lembrar das coisas. Mas, é bom falar com ela. Eu conto pra ela praticamente tudo."
2	Descrição: Miguel brinca de correr perto da bisavó que está ao ar livre no quintal da família. Fotografia: Dia claro lugar aberto, iluminação solar, câmera acelerada. Trilha Sonora: Acelerada e animada.	Criança - "Eu costumava correr assim, mas, agora corro assim, é muito mais rápido"
3	Descrição: Dentro do quarto, ambos com mascaras de lutador, o menino pula da cama em direção à um travesseiro no chão, penas voam pelo ar. Fotografia: Bastante iluminação, quarto fechado, bem iluminado, câmera acelerada. Trilha Sonora: Acelerada e animada.	Criança - "E a vencedora é: lutadora Inês!"
4	Descrição: Enquanto jantam Miguel brinca com a bisavó, mostrando-a algumas expressões faciais que ele acha engraçadas. Fotografia: Sala de jantar, iluminação com poucas sombras, câmera acelerada. Trilha Sonora: Acelerada e animada.	Criança - "Tenho covinha desde lado, mas não deste." "Com covinha, sem covinha, com covinha, sem covinha"
5	Descrição: Na sala de oferendas, Miguel encontra uma	Idosa - "Papá?"

	<p>foto de família com o rosto do pai da bisavó rasgado, e busca compreender sobre quem se tratava.</p> <p>Fotografia: Lugar bem iluminado, sem sobras, câmera seguindo a ação.</p> <p>Trilha Sonora: lenta</p>	<p>Criança - "Mamá Inês. O seu papá é o Ernesto de la Cruz?"</p> <p>Idosa - "Papá... Papá"</p>
6	<p>Descrição: Miguel entra no quarto fala segurando nos braços da bisavó. Percebendo que não há reações da bisavó, chora, pega o violão e canta. Em seguida a bisavó canta com ele, e depois, como em um lapso de lucidez fala diretamente com a filha.</p> <p>Fotografia: Quarto com pouca iluminação, luz ambiente.</p> <p>Trilha sonora: crescente do lento ao animado.</p>	<p>Criança - "Mamá Inês? Você consegue me ouvir? É o Miguel. Eu vi o seu papá! Lembra? Papá? Por favor. Aqui era o violão dele, não era? Ele tocava para você, seu papá queria que ouvisse isso "</p> <p>- "Elena? Qual é o problema, filha?"</p> <p>- "Meu papá cantava essa música para mim. Guardei as cartas dele. Poemas que ele escreveu para mim. E... Papá era músico. Quando eu era garotinha, ele e Mamá cantavam músicas lindas."</p>

Fonte: Elaborada pelo autor com base em Rose, 2002.

Na Tabela 2 é descrita a relação de avosidade vivenciada por Miguel e sua avó caracterizada por ser uma relação de afeto, carinho, proteção e orientação. Embora a avó tenha posicionamentos impositivos, é uma figura central em sua vida. Além disso, a idosa é uma pessoa amorosa e afetuosa, que o acolhe e o protege quando ele está triste ou com medo. Ela é a primeira a perceber a paixão de Miguel pela música, porém tenta veementemente protegê-lo desse sonho que julga nocivo. Sua avó é também uma pessoa entendida por ele como sábia, e que orienta Miguel sobre a importância da família e da tradição. Essa relação de avosidade é muito importante para o menino, pois ele aprende valores e princípios que o ajudam a se tornar uma pessoa melhor e a enfrentar os desafios da vida com coragem e determinação.

Tabela 2 – Filme “Viva a vida é uma festa”- Miguel e sua avó.

Cena	Dimensão visual	Dimensão verbal
1	<p>Descrição: Família reunida na sala de jantar enquanto fazia uma refeição.</p> <p>Idosa: Idosa com cabelos brancos, expressão de raiva, expressão facial intimidadora. Veste um vestido e avental por cima.</p> <p>Fotografia: Ambiente iluminado artificialmente, sala de jantar.</p> <p>Trilha Sonora: Lenta.</p>	<p>Idosa - "Miguel come tudo. Está desnutrido meu filho, você tem que comer."</p> <p>Criança - "Não, Obrigada."</p> <p>Idosa - "Eu acho que você tem que comer mais Tamales."</p> <p>Criança - "Sim."</p> <p>Idosa - "É assim que se fala."</p>
2	<p>Descrição: Miguel soprando em um copo e vendo um carro com som alto passar.</p> <p>Fotografia: Janela do quarto, ambiente claro, iluminação solar, câmera acelerada.</p> <p>Trilha Sonora: Acelerada e animada.</p>	<p>Idosa - "Sem música, sem música."</p>
3	<p>Descrição: Miguel engraxando sapatos na praça é flagrado pela avó conversando com um mariachi.</p> <p>Fotografia: Bastante iluminação, ambiente aberto, praça da cidade, câmera acelerada.</p> <p>Trilha Sonora: Acelerada e intensa.</p>	<p>Idosa - "Miguel."</p> <p>Criança - "Avó."</p> <p>Idosa - "Não se atreva a conversar com meu neto. Não me venha com truques mariachi. O que ele te falou?"</p> <p>Criança: Ele só estava me mostrando o violão."</p> <p>Idosa - "Meu neto é um doce querido angelito. Ele não quer sua música, fique longe dele."</p>
4	<p>Descrição: Abraçando Miguel a avó faz um relato.</p> <p>Fotografia: Abraço entre avó e neto.</p>	<p>Idosa - "Aí pobresito, esta tudo bem. Não sabia que é perigosa essa praça? Eu te quero em casa, já."</p>

	Trilha Sonora: Lenta.	
5	Descrição: Família retornando para casa depois do momento na praça. Avó joga a sandália no cachorro que faz companhia a Miguel. Fotografia: Ruas da cidade, iluminação ambiente. Trilha Sonora: Lenta.	Criança - “Não precisa bater, vó. É só o Dante.” Idosa - “Nunca dê nome a um vira lata, eles ficam atrás de você. Vai lá e pega meu chinelo.”
6	Descrição: Em casa avó relatando a família sobre o acontecido na praça para família e todos se voltam contra Miguel. Fotografia: Quadro com iluminação ambiente. Trilha sonora: Acelerada e vibrante.	Idosa - “Encontrei seu filho estava com um mariache lá na praça.” Pai de Miguel - “Miguel...” Mãe de Miguel - Filho, você sabe que sua avó não quer saber de você na praça. Miguel - “Eu só tava engraxando.” Tio de Miguel - “O sapato de um músico.” Família toda - “Oh.”[surpresa]. Pai de Miguel - “Se a sua avó disse ‘não trabalhe na praça’, não trabalhe na praça. Chega!”
7	Descrição: A avó de Miguel entrega a ele um buquê de flores para o Dia dos Mortos. Fotografia: Quadro com iluminação ambiente, flores laranja. Trilha sonora: Lenta.	Idosa - “Dia dos Mortos não é dia de sair, ficamos em família. Vamos para sala de oferendas.”
8	Descrição: No ressinto estão Mamá Inês, a Avó de Miguel e Miguel, que fica assustado e sai escondido de perto das matriarcas da família após as falas da avó. Fotografia: Sala em que fica o altar da família. Quadro com iluminação ambiente, flores laranja. Trilha sonora: Lenta.	Idosa - “O dia dos mortos é o único dia que nossos ancestrais vem nos visitar, é preciso colocar as fotos nas oferendas para que os espíritos possam atravessar. Isso é muito importante, se a gente não colocar eles não conseguem vir. Tem bastante comida e tudo mais que gostavam em vida. Tudo isso só pra deixar a família unida. Eu não quero que você vá sabe-se lá pra onde.”
9	Descrição: Miguel é flagrado saindo escondido por sua avó. Fotografia: Quadro com iluminação a meia luz. Trilha sonora: Lenta.	Idosa - “Aonde pensa que vai?” Criança - “Achei que tinha acabado.” Idosa - “Não, tem mais. Fazer parte dessa família é mostrar muita dedicação a família. Eu não quero que você termine como...” Criança - “Como o papa da Mamá Inês?” Idosa - “Eu não quero que você mencione esse homem.” Criança - “Mas foi a senhora.” Idosa - “Shiii, shiii, shiiiiiiii...” Criança - “Eu só ia”. Idosa - “Shiiiiiiii...”
10	Descrição: Enquanto fugia da avó para sair com o violão, Miguel acaba colocando o instrumento abaixo do altar. Recebe do pai um avental que significa que poderá trabalhar com a família na fábrica. Após compartilhar seus temores a avó beija Miguel. Fotografia: Quadro com iluminação a meia luz. Trilha sonora: Lenta e dramática.	Idosa - “Nosso Mi-gue-li-ti-ti-to vai se juntar a nós na fábrica, e justo no dia dos mortos. Seus ancestrais vão se orgulhar tanto.” Criança - “Mas e se eu não conseguir fazer sapatos?”
11	Descrição: Flagrado em posse de um instrumento musical, Miguel é repreendido pela família.	Criança - “Vovó, vovó, agora eu sem quem meu tataravô era. Eu vou ser um grande músico.” Idosa - “Mas o que é isso? Esconder segredos da sua

	Fotografia: Quadro com iluminação a meia luz. Trilha sonora: Lenta e dramática.	família.”
12	Descrição: A avó de Miguel confronta-o sobre o envolvimento com música, repreendendo-o fortemente, e chegando a quebrar o instrumento musical do garoto que foge dela. Fotografia: Quadro com iluminação a meia luz. Trilha sonora: Dramática.	Idosa – “Nunca, pra gente a música é um castigo. Eu não vou tolerar. Quer acabar como aquele homem? Esquecido de nossa oferenda da família?” Criança – “Eu não ligo pra essa baboseira de oferenda da família.” Idosa - “Sem violão, sem música. Venha cá, te fará muito bem comer com sua família.” Criança – “Eu não quero mais essa família.”
13	Descrição: Após voltar do mundo dos mortos com um violão, a avó repreende Miguel mais uma vez. Fotografia: Quadro com iluminação a meia luz. Trilha sonora: Dramática.	Idosa – “Onde você estava? O que vai fazer com... Me dê isso. Dá pra mim, Miguel. Miguel.”
14	Descrição: Após voltar do mundo dos mortos com um violão, a avó repreende Miguel que canta para Mamá Inês. Fotografia: Sala com o templo para os membros da família que partiram. Quadro com iluminação a meia luz. Trilha sonora: Dramática.	Idosa – “Miguel, desculpe-se agora com a vovó Inês. Então, tá esperando o que?”

Fonte: Elaborada pelo autor com base em Rose, 2002.

A Tabela 3 apresenta a relação de Moana e sua avó. Na obra “Moana” (2016) a personagem que dá nome a animação e sua avó têm uma relação de avosidade muito forte e significativa. Sendo esta caracterizada por ser uma relação de respeito, confiança, amor, aprendizado e conexão com as tradições e a cultura de sua ilha. A avó de Moana é uma líder espiritual e uma contadora de histórias, que transmite para a neta a sabedoria e a cultura de sua ilha. Ela ajuda Moana a entender o seu propósito e a descobrir o seu destino como uma navegadora. Além disso, a avó de Moana é uma pessoa amorosa e acolhedora, que apoia Moana em todos os momentos.

Moana, por sua vez, tem grande admiração e respeito por sua avó, é notória sua crença de que a avó é a pessoa mais sábia e corajosa da ilha, assim segue seus conselhos e orientações. Moana também tem uma conexão especial com sua avó, que é sua mentora e confidente. A avó de Moana é a única que compreende seus sonhos e desejos e a incentiva a seguir em frente. Essa relação de avosidade é muito importante para Moana, pois a avó é uma figura central em sua vida e a ajuda a descobrir o seu propósito e a sua identidade, a superar seus medos e a se tornar uma líder forte e corajosa. A relação também permite a Moana compreender a importância da cultura e das tradições de sua ilha, o que a ajuda a salvar sua comunidade e a se tornar uma líder inspiradora.

Durante toda a trama, a avó de Moana a ensina que a única forma de encontrar a coragem é enfrentando seus medos e lutando por aquilo em que acredita. Com essa lição, Moana se tornou mais confiante e aprendeu a enfrentar seus desafios de frente. Por fim, a avó de Moana ajudou-a a se tornar uma líder forte e inspiradora. Com sua orientação e conselhos, Moana aprendeu a liderar com compaixão, respeito e sabedoria. Esses ensinamentos a ajudaram a salvar sua comunidade e a se tornar uma figura importante em sua cultura. Assim, a relação entre Moana e sua avó foi fundamental para o desenvolvimento da personagem, pois a avó a orientou, inspirou e ajudou-a a encontrar seu verdadeiro potencial.

Tabela 3 – Filme “Moana” – Moana e sua avó.

Cena	Dimensão visual	Dimensão verbal
1	Descrição: A cena começa com a idosa contando	Idosa - “No início havia só o oceano, até a Ilha

	<p>uma história as crianças da aldeia, na qual ela e sua neta Moana residem. É narrada a lenda da deusa Te Fiti e de sua dádiva para a humanidade. A lenda contada pela avó de Moana é importante para o filme, pois estabelece a base para a trama e apresenta os conceitos centrais da narrativa, como a importância da conexão com a natureza, a luta contra as forças malignas e a necessidade de respeitar os poderes divinos e a sabedoria dos antepassados. Além disso, a lenda transmite uma mensagem sobre a importância da coragem, da determinação e da crença em si mesmo para superar obstáculos e alcançar objetivos importantes na vida. Durante toda a história é notório o entusiasmo e apreensão de Moana em ouvir a avó, seus olhos chegam a brilhar, além de aplaudi-la.</p> <p>Idosa: Retratada ainda como uma idosa jovem, porém já com pele enrugada, cabelos brancos, usando um vestido com cores tradicionais na ilha (cor acinzentada e laranja), e com uma flor cor de rosa no cabelo.</p> <p>Fotografia: Dia ensolarado.</p> <p>Trilha sonora: Acelerada, ritimada e animada.</p>	<p>Mãe emergir! Te Fiti Seu coração tinha o maior de todos os poderes, o poder de criar a vida! E Te Fiti dividiu isso com o mundo com o tempo alguns cobçaram o coração de Te Fiti, acharam que se o possuísse, teriam o poder da criação. Então um dia, o mais atrevido de todos cruzou o vasto oceano, para pega-lo. Era o semi Deus da água e do ar, era um guerreiro, um trapaceiro, um ser transmorfo que podia mudar de forma com o poder do seu anzol mágico, e seu nome era Maui. Mas sem o seu coração, Te Fiti começou a morrer, espalhou uma terrível escuridão. Maui tentou fugir, mas deu de cara com mais alguém que queria o coração, Te Ká Um demônio da terra e do fogo. Maui foi golpeado no céu, nunca mais foi visto, seu anzol mágico e o coração de Te Fiti se perderam no mar. Haaa... E até hoje , mil anos depois Te Ká e os demônios das profundezas ainda buscam o coração perdido na escuridão que continuam a se espalhar afastando nossos peixes, drenando a vida, ilha após ilha, até cada um de nós ser devorado pela boca sedenta de sangue e depois morrer. Mas um dia, o coração será achado, por alguém que irá além dos nossos recifes, achará Maui, o levará através do grande oceano para restaurar o coração de TeFiti e salvará todos nós.”</p> <p>Criança 1 – “Buáaaaa (choro).”</p> <p>Criança 2 – “Desmaia.”</p> <p>Pai de Moana – “Hahaha, está bom, Mãe. Crianças, já chega! Ninguém vai além dos recifes, é seguro aqui. Não há escuridão e nenhum monstro.”</p> <p>Moana (criança) – “Papai.”</p> <p>Idosa – “As lendas são reais.”</p>
2	<p>Descrição: A vila toda envolve-se em uma canção falando sobre a vida, enquanto isso é possível perceber que há uma mudança na iluminação em alusão ao passar do dia, que na cena se confunde com o passar de anos. Moana começa a cena na primeira infância e ao final da cena está uma jovem adulta dançando com sua avó enquanto ela canta para Moana.</p> <p>Idosa: A avó de Moana aparece em três momentos que representam as mudanças físicas que ela passa em consonância ao envelhecimento de Moana, nessa cena já uma jovem adulta. Mais uma vez a idosa é retratada com pele enrugada, cabelos brancos, usando um vestido com cores tradicionais na ilha (cor acinzentada e laranja), e com uma flor cor de rosa no cabelo, todavia, agora com olhos puxados e caídos, e uma bengala.</p> <p>Fotografia: É retratado o decorrer de um dia, ao passo que é feita uma mudança de luz conforme o passar das horas do nascer ao por do sol.</p> <p>Trilha sonora: Animada.</p>	<p>Idosa (cantando) – “Meus pés deslizam na água, adoro seu vai e vem. A agua faz só o que quer, não liga pra mais ninguém. A vila me acha louca, diz que eu sonho até demais, mas quem sabe ser feliz não volta atrás. Teimosa e orgulhosa, tão igual a seu pai. Respeite, mas siga sempre esse sonho que te atrai, a voz que diz num sussurro, a estrela vai te guiar. Moana essa voz é sua, é o seu lugar.”</p>
3	<p>Descrição: Após um incidente no mar Moana é encontrada pela avó na beira da praia com o pé machucado.</p>	<p>Idosa – “Seja lá o que aconteceu fala que foi o porco.”</p> <p>Adolescente – “Vovó. Vai contar para o papai?”</p>

	<p>Idosa: retratada com pele enrugada, cabelos brancos, usando um vestido com cores tradicionais na ilha (cor acinzentada e laranja), e com uma flor cor de rosa no cabelo, todavia, agora com olhos puxados e caídos, e uma bengala.</p> <p>Fotografia: Final de tarde.</p> <p>Trilha sonora: Barulho das ondas.</p>	<p>Idosa - “Sou a mãe dele. Não devo explicações.”</p> <p>Adolescente - “Ele tinha razão sobre ir até lá. É hora de por a minha pedra na montanha.”</p> <p>Idosa - “Está bem, então vamos volta [caminhando para o mar]. Ponha logo sua pedra.”</p> <p>Adolescente - “Não devia tentar me fazer desistir?”</p> <p>Idosa - “Não foi isso que você disse que queria?”</p> <p>Adolescente - “É.”</p> <p>Idosa - “Quando eu morrer eu vou voltar como uma dessas [dançando com arraias na água]. Ou escolhi a tatuagem errada (riso).”</p> <p>Adolescente - “Por que está agindo assim?”</p> <p>Idosa - “Sou a louca da vila. Esse é meu trabalho.”</p> <p>Adolescente - “Se tem alguma coisa para me dizer, é só dizer. Tem alguma coisa pra me dizer?”</p> <p>Idosa - “Tem alguma coisa que você queira ouvir?”</p>
4	<p>Descrição: Final de tarde, Moana e a avó caminham para um lugar deserto dentro da ilha.</p> <p>Idosa: retratada com pele enrugada, cabelos brancos, usando um vestido com cores tradicionais na ilha (cor acinzentada e laranja), e com uma flor cor de rosa no cabelo, todavia, agora com olhos puxados e caídos, e uma bengala.</p> <p>Fotografia: Final de tarde, ambiente a meia luz.</p> <p>Trilha sonora: lenta e calma.</p>	<p>Idosa - “Você já ouviu quase todas as histórias, menos uma.”</p> <p>Adolescente - “Que lugar é esse?”</p> <p>Idosa - “Acha mesmo que nossos ancestrais nunca ultrapassaram o recife?”</p> <p>Adolescente - “O que tem lá?”</p> <p>Idosa - “A solução para a questão que você não para de se fazer. Quem você deve ser? Entre, bata o tambor e descubra [sussurrando].”</p>
5	<p>Descrição: Moana descobre na caverna que seus antepassados eram navegadores e fica bastante animada. Após a descoberta sai da caverna e encontra a avó.</p> <p>Idosa: retratada com pele enrugada, cabelos brancos, usando um vestido com cores tradicionais na ilha (cor acinzentada e laranja), e com uma flor cor de rosa no cabelo, todavia, agora com olhos puxados e caídos, e uma bengala.</p> <p>Fotografia: Mudança de luzes. MOMENTO DO DESCOBRIMENTO DOS NAVIOS</p> <p>Trilha sonora: Animada.</p>	<p>Adolescente - “Éramos viajantes, éramos viajantes. Nós éramos viajantes, éramos viajantes. Por que paramos?”</p> <p>Idosa - “Maui, quando ele roubou da ilha mãe a escuridão veio. Te ká acordou. Monstros ficaram a espreita e os barcos não retornavam. Para proteger nosso povo os chefes ancestrais proibiram viagens. E hoje, não sabemos mais quem somos. E a escuridão então continuou a se espalhar, afastando os peixes, drenando a vida ilha após ilha.”</p> <p>Adolescente - “Nossa ilha.”</p> <p>Idosa - “Mas um dia, alguém vai navegar além dos recifes e encontrar Maui, e o levará cruzando o grande oceano, para restaurar o coração de Te Fiti. Eu estava lá naquele dia, o oceano te escolheu.”</p> <p>Adolescente - “Eu achei que era um sonho.”</p> <p>Idosa - “Não, os ancestrais diziam que Maui vive lá bem debaixo do anzol. Se for até lá vai encontra-lo.”</p> <p>Adolescente - “Por que eu fui escolhida? Eu não tenho ideia de como ir além do recife. Mas eu conheço alguém.”</p>
6	<p>Descrição: Leito de morte da avó de Moana.</p> <p>Idosa: Acamada em vistas do adoeimento.</p> <p>Fotografia: Cenário alaranjado.</p>	<p>Idosa - “Vá.”</p> <p>Adolescente - “Vovó.”</p> <p>Idosa - “Vá.”</p>

	<p>Trilha sonora: Música lenta.</p>	<p>Adolescente – “Ainda não. Eu não posso.” Idosa – “O oceano escolheu você, siga o anzol.” Adolescente - “Vovó.” Idosa – “E quando encontrar Maui vai pega-lo pela orelha e dizer “Eu sou Moana de Motunui. Vai embarcar no meu barco e cruzar o oceano, e restaurar o coração de Te Fiti.” Adolescente – “Não posso deixa-la (chorando).” Idosa - Aonde quer que você vá, eu sempre estarei com você. Vá.</p>
7	<p>Descrição: Enquanto a avó de Moana estava em seu leito de morte, a adolescente foge em direção ao mar. Nesse momento, dá-se a entender que a avó de Moana fez sua passagem para o mundo espiritual assumindo a face de uma arraia azul gigante que acompanha a neta enquanto ela atravessa os corais. Remetendo a forte conexão entre ambas. Idosa: Acamada em vistas do adoecimento. Fotografia: Cenário noturno, escuro onde a iluminação se dá pela lua e pela arraia que passa abaixo do barco de Moana. Trilha sonora: Música lenta e dramática.</p>	
8	<p>Descrição: Em um momento de aflição de Moana, sua avó aparece em forma de arraia e posteriormente assume a forma humana para apoiar a neta, demonstrando para com a mesma bastante carinho e envolvendo-a em um abraço. Idosa: Aurea mágica. Fotografia: Cenário noturno, escuro onde a iluminação se dá pela lua e pela arraia que passa abaixo do barco de Moana, que passa a tomar forma humana e fala com a neta. Trilha sonora: Música dramática.</p>	<p>Idosa -Você foi bem além dos recifes. Acho que eu acertei na tatoo. Adolescente – “Vovó? Eu tentei, vovó. Não consegui.” Idosa – “Você não falhou, você não devia ter uma responsabilidade dessas. Se você quiser voltar pra casa eu irei com você. Por que está hesitando?” Adolescente – “Eu não sei.” Idosa – “Você foi sempre um orgulho. Tão forte e especial, que ama o mar e seu povo, de um jeito tão natural. O mundo parece injusto, e a história vai te marcar, mas essas marcas revelam teu lugar. Encontros vão te moldando, Aos poucos te transformando, e nada no mundo cala a voz que vem num encanto. E te pergunta baixinho “Moana, quem é você?”. Moana, tente. Você vai se encontrar.” Adolescente – “Quem eu sou? Eu sou a filha de uma ilha, e o mar chama por mim de longe. E o meu povo eu devo conduzir. Com o passado eu aprendi, esse legado mora aqui, me invade. Tanta coisa eu tive que enfrentar. Encararei meus medos. E o que eu tinha mesmo que aprender, na verdade, o que sou. Esse instinto, essa voz já faz parte do que me atrai nessa minha vontade. Com você junto a mim posso ir bem mais longe, eu me encontrei, agora eu sei. Eu sou Moana!”</p>
9	<p>Descrição: Na última cena da animação onde os moradores da ilha estão nas embarcações adentrando pelo oceano a fora, a avó de Moana aparece em forma de arraia simbolicamente para reiterar o apoio a neta. Fotografia: Cenário festivo e iluminado. Trilha sonora: Música vibrante e dramática.</p>	

--	--	--

Fonte: Elaborada pelo autor com base em Rose, 2002.

A Tabela 4 compreende a relação de Mirabel e sua avó – Alma. No filme Encanto (2021), Mirabel é a personagem principal que pertence à família Madrigal, uma família mágica que vive em uma casa encantada. É uma família matriarcal, onde sua avó - Alma, é a líder da família e a guardiã da magia da família. As personagens possuem uma relação de avosidade complexa, no sentido de que Alma é uma figura muito importante para Mirabel e para toda a família, sendo entendida como responsável por manter a magia da família, sendo assim respeitada e admirada por todos na família e comunidade.

Mirabel e Abuela Alma também têm alguns conflitos em sua relação. Mirabel é a única da família que não tem poderes mágicos, o que a faz sentir-se inadequada e desvalorizada. Abuela Alma, por sua vez, é muito rígida em relação às expectativas que tem para Mirabel e, muitas vezes, parece não entender suas dificuldades. Porém, no decorrer da animação, a relação entre as personagens passa por momentos de tensão e de conexão emocional. O ápice da trama se dá quando elas conseguem superar suas diferenças e encontrar uma forma de se relacionar de forma mais equilibrada aprendendo sobre aceitação e valorização das diferenças.

Tabela 4 – Filme “Encanto” – Mirabel e sua avó.

Cena	Dimensão visual	Dimensão verbal
1	<p>Descrição: A animação inicia-se com a Matriarca da Família Madrigal contando a história de como conseguiram seus poderes mágicos.</p> <p>Idosa: Retratada como uma pessoa idosa de pele enrugada, cabelos grisalhos, usando um vestido de cor forte e com um agasalho. Nessa cena é feita a transição de uma mulher carinhosa com a neta para com uma avó de fisionomia séria.</p> <p>Fotografia: Final de tarde, avó e neta estão em um quarto e conforme a história é narrada os ambientes vão sendo imaginados por Mirabel. Ambientação a luz de velas.</p> <p>Trilha sonora: Calma.</p>	<p>Idosa – “Abra seus olhos, abra seus olhos.”</p> <p>Criança – “Então é aqui que a nossa magia começa.”</p> <p>Idosa – “Hurum... Essa vela guarda o milagre dado a nossa família.”</p> <p>Criança – “Como a gente ganhou o milagre?”</p> <p>Idosa – “Há muito tempo quando meus três bebês tinham acabado de nascer. Seu avô Pedro e eu fomos forçados a fugir da nossa casa. E embora muitos tivessem se juntado a nós, com a esperança de encontrar uma nova casa. Nós não conseguimos escapar dos perigos. E nós perdemos seu avô. Mas no momento mais sombrio, nós foi dado um milagre A vela se tornou mágica, com uma chama que nunca se apagaria. E ela nos abençoou com um refúgio, um lugar para viver. Um lugar encantado.”</p> <p>Criança – “Um encanto?”</p> <p>Idosa – “Um encanto. O milagre cresceu. E a nossa casa, a nossa casita ganhou vida para nos dar abrigo. Quando meus filhos cresceram o milagre abençoou cada um deles com um dom mágico para nos ajudar. E quando os seus filhos cresceram.”</p> <p>Criança – “Ganharam dons mágicos também.”</p> <p>Idosa – “(Risos) Isso mesmo. E juntos, os dons da nossa família tornaram a nossa nova casa um paraíso. Hoje à noite esta vela vai te dar o seu dom, mí vida. Fortalecer nossa comunidade, deixar nossa casa forte. Deixe sua família orgulhosa.</p> <p>Criança – “Deixar minha família orgulhosa.”</p>
2	<p>Descrição: Retratção da cerimônia em que os poderes de Mirabel serão revelados.</p> <p>Idosa: Retratada como uma pessoa idosa com a pele enrugada, cabelos grisalhos, usando um vestido de cor forte e com um agasalho.</p> <p>Fotografia: Final de tarde, avó e neta estão em um quarto e posteriormente vão a uma sala com outras pessoas. A</p>	<p>Idosa – “Sim casita, a gente tá indo.”</p> <p>Criança – “Você acha que qual Dom eu vou receber?”</p> <p>Idosa – “Você é incrível Mirabel Madrigal. Qualquer que seja seu dom, será tão especial quanto você.”</p>

	iluminação se dá por velas. Trilha sonora: Acelerada.	
3	Descrição: Mirabel apresenta em uma canção os membros da família e seus respectivos poderes enquanto anda pela casa e ruas do vilarejo. Idosa: Retratada como uma pessoa idosa de expressão séria, com a pele enrugada, cabelos grisalhos, usando um vestido de cor forte e com um agasalho. Fotografia: Dia claro, cores vibrantes. Trilha sonora: Alegre e festiva.	Adolescente – “[...] Que fique claro a abuela manda aqui, foi ela que ajudou a construir.[...] E a abuela virou a abuela Madrigal” Idosa – “Nos dedicamos a nossa gente pois o milagre é como um presente. A vila cresce, o mundo gira, mas com dedicação seremos nosso milagre. E os netos e bisnetos irão honrar o milagre.”
4	Descrição: Mirabel apresenta em uma canção os membros da família e seus respectivos poderes enquanto anda pela casa e ruas do vilarejo, encontra com a avó que a questiona. Idosa: Retratada como uma pessoa idosa de expressão irritada. Fotografia: Dia claro, cores vibrantes. Trilha sonora: Alegre e festiva.	Idosa – “Mirabel, o que está fazendo?” Adolescente – “Eles só estão querendo saber da família.”
5	Descrição: Enquanto olhava o quadro com as fotografias registradas no dia em os Madrigais recebem seus dons Mirabel acaba esbarrando em uma vela e colocando fogo em uma decoração. Idosa: Retratada como uma pessoa idosa de expressão irritada. Fotografia: Dia claro, cores vibrantes. Trilha sonora: Alegre e festiva.	Idosa – “Talvez seja melhor você deixar que outra pessoa decore.” Adolescente – “Não, na verdade eu fiz uma surpresa pra você.” Idosa – “Mirabel eu sei que quer ajudar, mas hoje a noite precisa ser perfeita. A cidade toda conta com os nossos dons. Então a melhor maneira para alguns de nós ajudarmos é nos afastando. Deixar o resto da família fazer o que faz de melhor. Está bem?” Adolescente – “Hurum...”
6	Descrição: Cerimônia de recepção dos Antônio primo de Mirabel. A adolescente revive por meio de recordações vívidas a sua cerimônia, em que a porta não se abriu. Idosa: Retratada como uma pessoa idosa de expressão irritada. Fotografia: Família Madrigal e pessoas da vila reunidas para a cerimônia. Iluminação a meia luz feita por velas. Trilha sonora: Alegre e festiva.	Adolescente – “Sem lamentar, eu to legal. Não vou chorar, é natural. Eu ainda sou da família Madrigal. Estou bem, eu estou bem demais, mas me sinto deixada pra trás. Não dá mais, não dá mais, não levanto montes, nunca fiz nenhuma flor. Já cansei de esconder a minha dor, e um milagre esperar. Eu não curo as mágoas. Não controlo um temporal ou um vendaval. Como faz pra esconder o que me faz tão mal? Só um milagre pode me ajudar, me ajudar. Eu me sinto tão só, já cansei de sofrer esperando pra ver a porta brilhar, pra um dia entrar. Só queria mudar. Só queria tentar. Só queria fazer você me enxergar. Abra o olhar, abra o olhar, abra o olhar. Ergueria os montes e faria florescer. Só preciso entender o que fazer. Um milagre pode me ajudar, me ajudar a curar as mágoas, só assim iriam ver quem eu me tornei. O que eu vou fazer? Cadê um milagre pra me ajudar? Me ajudar. Eu consigo, sei que eu consigo. Eu só quero que contem comigo. Toda nossa família ganhou o seu dom, mas ninguém pode me ajudar, talvez não dê mais pra me ajudar.”
7	Descrição: Família e comunidade em celebração pelo dom recebido por Antônio. A casa começa a apresentar rachaduras em sua estrutura o que deixa Mirabel desesperada e a faz procurar a avó. Idosa: Retratada com expressão atônita e irritada. Fotografia: Cores quentes e vibrantes dão lugar a cores escuras, refletindo o processo de perda de vida da casa	Adolescente – “A casa está em perigo, as telhas estão caindo, há rachaduras em todos lugares. E a vela está apagando. Idosa – “Me mostre.” Adolescente – “O que houve? As rachaduras estavam ali, estavam por toda parte. A casa estava correndo perigo, a vela estava... Abuela, eu juro...” Idosa – “Já basta. Não tem nada de errado com a casa Madrigal. A magia é forte, e a bebida também. Por favor, música. A dançar, a dançar...” “

	<p>Madrigal. Trilha sonora: Alegre e festiva, depois suspense.</p>	
8	<p>Descrição: Mirabel procura a vela mágica e encontra a avó que está dialogando com a vela em representação de seu falecido esposo, constrangida em presenciar a situação a adolescente se esconde. Idosa: Retratada com expressão preocupada e triste. Fotografia: Noite escura. Trilha sonora: Lenta.</p>	<p>Idosa – “Pedro, preciso de você. Rachaduras na nossa casita. Se a nossa família soubesse como nós somos frágeis. Se o nosso milagre estiver morrendo. Nós não podemos ficar sem casa de novo. Por que isso está acontecendo? Abra meus olhos. Se a resposta está aqui, me ajude a encontrá-la. Ajude-me a proteger nossa família. Ajude-me a salvar o nosso milagre.” Adolescente – “Eu vou salvar o milagre.”</p>
9	<p>Descrição: Família madrigal em meio a um almoço ao ar livre. Idosa: Retratada com expressão séria Fotografia: Manhã iluminada, cores vívidas. Trilha sonora: Festiva.</p>	<p>Idosa - “Todos na mesa, agora, agora. Família, somos todos gratos ao novo e maravilhoso dom do Antônio.” Adolescente – “Luisa, a Dolores disse que você está surtando. Você sabe o que houve ontem com a magia? Você sabe? Se entregou.” Idosa – “Mirabel, Se não prestar atenção eu posso te ajudar. Como eu dizia, não devemos contar apenas com nosso milagre. Então hoje nós vamos trabalhar em dobro.” Adolescente – “Eu vou ajudar a Luisa.” Idosa – Primeiro, um comunicado. Eu conversei com o Gúzman sobre o pedido de casamento que Mariano fez a Isabela. Dolores, já temos uma data? Maravilhoso. Um rapaz tão bom com a nossa perfeita Isabela vai trazer uma nova geração de bênçãos mágicas e fortalecer nossas famílias. Muito bem, nossa comunidade conta conosco. A família Madrigal.</p>
10	<p>Descrição: Mirabel encontra a avó após sair do quarto do tio Bruno. Idosa: Retratada com expressão séria Fotografia: Manhã iluminada. Trilha sonora: Suspense.</p>	<p>Idosa – “De onde está vindo tão apressada. Que coisa é essa? [...] O que você fez? O que você disse pra ela? Mirabel, eu preciso ir encontrar o Gúzman para o noivado da Isabela. Então fique longe da Luisa até eu falar com ela. Nós não podemos mais ter problemas essa noite. E seja lá o que estiver fazendo, tem que parar de fazer.”</p>
11	<p>Descrição: Família Madrigal reunida em jantar para noivado de Isabela. Idosa: Retratada com expressão séria e enfurecida. Fotografia: Iluminação a luz de velas. Trilha sonora: Animada.</p>	<p>Idosa – “Mirabel, me passe o creme, por favor.”</p>
13	<p>Descrição: Depois de um momento de diálogo com a irmã Isabela, Mirabel começa a cantar. Idosa: Retratada com expressão séria Fotografia: Casa bagunçada. Trilha sonora: Animada.</p>	<p>Idosa – “O que está acontecendo?” Adolescente – “Abuela, está tudo bem. Nós vamos salvar o milagre. A magia...” Idosa – “Você está falando sobre o que? Olhe pra nossa casa, olhe pra sua irmã.” Adolescente – “A Isabela não estava feliz.” Idosa – “Óbvio que ela não estava feliz, você arruinou o casamento dela.” Adolescente – “Não, não. Ela precisava que arrunássemos o casamento dela, então fizemos tudo isso! E a vela brilhou mais forte, e as rachaduras sumiram...” Idosa – “Mirabel.” Adolescente – “É por isso que eu estou na visão, eu vou salvar o milagre.” Idosa – “Você precisa parar, Mirabel. As rachaduras começaram com você. O Bruno foi embora por sua causa. Luisa está perdendo os poderes. Isabela está fora do controle. Por sua causa! Não sei por que não recebeu um</p>

		<p>dom, mas isso não é desculpa para você destruir essa família.”</p> <p>Adolescente – “Eu nunca vou ser boa o suficiente pra você, vou? Não importa o quanto eu me esforce. Não importa o quanto qualquer um de nós tente. Luisa nunca vai ser forte o suficiente. A Isabela nunca vai ser perfeita o suficiente. O Bruno só foi embora porque você só via o pior nele.”</p> <p>Idosa – “O Bruno não ligava para essa família”,</p> <p>Adolescente – “Ele ama essa família. Eu amo essa família. Todos nós amamos essa família. É você que não se importa. É você que está quebrando a casa.”</p> <p>Idosa – “Não se atreva.”</p> <p>Adolescente – “O milagre está acabando por sua causa.”</p>
14	<p>Descrição: Após a destruição da casa, Mirabel foge para mata onde é encontrada pela avó na beira de um rio, onde pode conversar com a avó.</p> <p>Idosa: Retratada com expressão triste e cansada.</p> <p>Fotografia: Floresta, ambiente à meia luz. Conforme a conversa vai se tornando mais profunda e o perdão mútuo cultivado as cores vão clareando dando lugar a um espaço iluminado e cheio de borboletas</p> <p>Trilha sonora: Dramática que vai dando lugar a uma música animada.</p>	<p>Adolescente – “Desculpe. Eu não queria nos machucar. Eu só queria ser algo que eu não sou.</p> <p>Idosa – “Eu nunca consegui voltar aqui, foi neste rio que começou o nosso milagre.</p> <p>Adolescente – “Onde o Abuelo Pedro...”</p> <p>Idosa – “Eu achei que nossa vida seria diferente. Achei que seria uma mulher diferente, uma segunda chance. E eu estava com tanto medo de perde-la que me esqueci para quem era o nosso milagre. E eu sinto muito. Você nunca destruiu a nossa família, Mirabel. Aconteceu por minha culpa.”</p> <p>Adolescente – “Abuela, agora eu consigo entender. Você perdeu seu lar, você perdeu tudo que tinha, você sofreu tanto... totalmente só, pra que isso nunca voltasse a acontecer. Nós fomos salvos pelo seu esforço. Recebemos o milagre por sua causa. Nós somos uma família por causa do seu esforço. E não há nada quebrado que não possa ser concertado juntos.</p> <p>Idosa – “Eu pedi para que meu Pedro me amparasse. Mirabel... Ele me enviou você.”</p>
15	<p>Descrição: Após a reconciliação com a avó, Bruno as encontra e posteriormente retornam para a residência dos Madrigais que está em pedaços. No Local, a família e comunidade se reúnem a fim de reconstruí-la.</p> <p>Idosa: Retratada com expressão amistosa.</p> <p>Fotografia: Manhã iluminada.</p> <p>Trilha sonora: Animada.</p>	<p>Adolescente – “O nosso lar merece uma chance. Se nos unirmos, podemos consertar. Nossa família tentou seguir adiante, e cada um, com sua estrela, a brilhar, mas talvez precisem ver que a vida já mudou. É a hora de entender que são bem mais que os dons.”</p> <p>Idosa – “Tive tanto medo de soltar que eu me agarrei na rigidez. Milagres vão além do encanto que se tem, milagre é ter vocês, não os dons, vocês. Milagre é ter vocês. Só vocês, só vocês.”</p> <p>[...]</p> <p>Adolescente – “O nosso lar, ficou surpreendente.”</p> <p>Idosa – “Não é perfeito.”</p> <p>Adolescente – “Nem a gente.”</p> <p>Idosa – “Eu sei. Antes de entrar, eu tenho um presente”</p> <p>Adolescente – “O quê?”</p> <p>Idosa – “A maçaneta foi feita pra você”</p> <p>[...]</p> <p>Idosa – “Abra os olhos, o que você vê?”</p> <p>Adolescente – “Eu vejo a mim mesma. Por inteiro.”</p>

Fonte: Elaborada pelo autor com base em Rose, 2002.

4.2 Classe 1 - Busca por sentido

A obra “Viva – a vida é uma festa” é marcada por duas relações de avosidade, a de Miguel (o personagem principal), com sua avó e bisavó, sendo ambas podendo ser entendidas como atravessadas pela busca por sentido. Assim como na animação “Encanto”, na medida em que o neto trilha um caminho para entender seu lugar e sua identidade, a avó busca manter

viva a tradição e a história da família. O encontro intergeracional promove um significado maior em suas vidas e encontram isso através da conexão que têm um com o outro.

Já a relação entre Mirabel e Abuela Alma, ambas as personagens estão procurando um sentido para suas vidas e encontram isso na conexão que têm uma com a outra. Na logoterapia, superar desafios e dificuldades é visto como uma parte importante da busca por sentido e propósito na vida. É uma relação marcada por desafios e conflitos, mas as personagens são capazes de superá-los e construir uma relação mais forte e significativa no final.

A Logoterapia enfatiza a importância da busca por sentido e propósito na vida. A relação entre Moana e sua avó é marcada por esse tema, pois a avó de Moana é uma figura que ajuda a orientar Moana em sua busca pela identidade e propósito de vida. A avó de Moana encoraja-a a superar o medo de explorar o oceano e seguir sua jornada. A Logoterapia vê a coragem como uma virtude importante na vida e a relação entre Moana e sua avó é um exemplo dessa virtude.

Para Frankl, o ser humano é dotado de uma liberdade espiritual inerente, que lhe permite buscar e alcançar uma vida significativa. Essa busca pode ocorrer em qualquer momento da existência humana, até mesmo nos momentos finais da vida. Afinal, a busca por sentido é uma busca constante e inexorável. Nesse sentido, a Logoterapia se concentra na busca pelo sentido e na compreensão da própria existência humana, com ênfase na consciência do indivíduo em relação à sua responsabilidade sobre si mesmo. Assim levando a pessoa a tomar consciência de seu ser-responsável e a se esforçar para alcançar seu propósito de vida (FRANKL, 2016).

Todos os personagens principais descritos nas obras são crianças e adolescentes que buscam entendimento sobre si. Essa autocompreensão é definida como a opinião que a pessoa tem de si e o que acredita que significa ser um ser humano, para logoterapia ela é fundamental para uma vida plena e significativa, posto que cada pessoa é única e possui um propósito e significado singular em sua vida (FRANKL, 2019). Dito isto, a autocompreensão ajuda a pessoa a entender seus valores, crenças, desejos e propósitos individuais, e a partir dessa compreensão, a pessoa pode viver uma vida mais autêntica e satisfatória.

Ao passo que os personagens caminham em busca de sentido, percebe-se que exercem a “liberdade da vontade”, pilar da Logoterapia que compreende como o nome diz à liberdade da vontade humana, uma vontade que é finita e pertencente a um ser finito, mas, também, livre para escolher e exercer atitudes perante o que o contingência ou o limita nos aspectos biológicos, psicológicos ou sociais, exercendo assim a capacidade de escolha e de mudança, idiossincrática a responsabilidade (FRANKL, 2011; FRANKL, 2016b). Devido à liberdade inerente ao ser humano, ele tem a capacidade de transformar a si mesmo e ao mundo ao seu redor para melhor.

Outro pilar expresso nas animações diz respeito à “vontade de sentido”, que se entende como inerente a motivação humana. Na qual se dá a busca do indivíduo por encontrar um propósito ou significado em sua vida, bem como a capacidade de encontrar esse sentido mesmo em meio a circunstâncias difíceis ou adversidades. É a busca por um significado que transcende o ego e que pode ajudar a orientar a vida do indivíduo em direção a algo maior do que ele próprio (FRANKL, 2011).

Esta “vontade de sentido”, inerente ao ser humano, o impulsiona a busca e realização do sentido pessoal. Para Frankl (2011), o ser humano é caracterizado por sua capacidade de buscar um sentido a ser preenchido e concretizar valores em sua existência. Desse modo, Quando a vontade de sentido não é satisfeita, isso pode levar à frustração existencial. (FRANKL, 2016b) a exemplo, toda trajetória de Miguel em busca da possibilidade de realizar seus valores existenciais, enquanto músico, e concomitantemente sendo impossibilitado pela família de tocar.

Segundo o pai da Logoterapia, a resposta para a questão da liberdade humana é que esta nos permite ir além de nós mesmos e responder a um sentido. Somente quando nos abrimos à transcendência do sentido é que somos verdadeiramente livres de nossa facticidade e destino. Desse modo, a Logoterapia busca estimular a pessoa a reconhecer e perseguir seu sentido de vida, que é único e pode mudar ao longo do tempo, de acordo com as circunstâncias e experiências de vida. A partir da recuperação da vontade de sentido intrínseca em cada ser humano, a logoterapia desafia o paciente a refletir sobre o sentido a ser alcançado e a buscar ativamente sua realização (FRANKL, 2016b; FRANKL, 2019).

Contudo, a vida apresenta-se como uma tarefa que convoca a pessoa a assumir uma responsabilidade concreta diante dos fatos de seu cotidiano e de suas relações. Portanto, é necessário que o indivíduo esteja atento à sua consciência (órgão do sentido), capaz de emitir sua “voz” para conduzir o ser humano em direção às tarefas que são peculiares à sua vida ou às demandas presentes em cada situação (FRANKL, 2016). Nesse sentido, a consciência é fundamental para a efetivação da resposta que a vida exige de cada indivíduo. Portanto, é por meio da escuta atenta da voz da consciência que se torna possível alcançar um sentido para a própria existência e realizar as tarefas que são únicas e específicas para cada pessoa.

4. 3 Classe 2 - Valores: importância da família, história e da memória

Para Silva e colaboradores (2016b), diversas pesquisas evidenciam que a família é a primeira instituição social em que a criança é inserida, principalmente nos primeiros anos de vida, exercendo uma forte influência em seu desenvolvimento integral. As autoras reiteram a importância do ambiente familiar e das relações estabelecidas dentro dele para a promoção do desenvolvimento afetivo, social e cognitivo da criança. Dessa forma, a família pode exercer um papel estimulador e protetor no processo de desenvolvimento infantil, mas também pode se tornar um fator de risco para o seu desenvolvimento, dependendo das circunstâncias.

A Logoterapia enfatiza a importância da família na vida de uma pessoa. A relação entre Miguel e sua avó é baseada em valores familiares, como respeito, amor e lealdade. A avó de Miguel é uma figura de apoio emocional e orientação em sua vida, ajudando-o a entender a importância da família e da tradição. A herança cultural é um tema importante na Logoterapia. Já o vínculo entre Miguel e sua bisavó é marcada por um amor compartilhado pela música e pela tradição da família. A avó de Miguel ajuda-o a entender a importância da música em sua cultura e a apreciar a tradição da família.

Essa abordagem também chama atenção para a significância da história e da memória na vida de uma pessoa. Em todas as três animações às relações intergeracionais de avosidade são marcadas pela transmissão de histórias e tradições familiares, que ajudam os personagens Miguel, Moana e Mirabel a entender suas identidades e suas histórias. Segundo Frankl (2016b), o legado mais importante que um pai pode deixar para seus filhos não é dinheiro ou bens materiais, mas sim o exemplo de uma vida significativa e a transmissão de valores que sejam importantes.

Quando o ser humano não sabe o que fazer ou como agir, ele pode se tornar vulnerável ao conformismo, seguindo o modelo de outras pessoas, ou ao totalitarismo, seguindo as vontades e exigências de outras pessoas. (FRANKL, 2016b). Em todas as animações as avós e bisavó, assumem um papel importante na história dos netos, fomentando neles o senso de reflexão acerca de suas histórias e busca de sentido. Mariebel, Miguel e Moana tomam as rédeas de suas vidas indo além de histórias prescritas para eles.

Nesse sentido, enfatiza-se a importância dos valores na vida de uma pessoa. A relação entre Mirabel e Abuela Alma é baseada em valores familiares, como respeito, amor e lealdade. Elas têm uma conexão profunda com a família e trabalham juntas para proteger e preservar essa conexão. Para Frankl (1991), o homem só se torna homem e só é

completamente ele mesmo quando fica absorvido pela dedicação a uma tarefa, quando se esquece de si mesmo a serviço de uma causa, ou no amor a uma pessoa.

O sentido da vida humana é encontrado através da autotranscendência e da adoção de valores específicos. Dito isto, os valores que o ser humano adota refletem a sua relação com o mundo, suas expectativas e como ele lida com o sofrimento inevitável, revelando sua atitude e postura diante dessa realidade. Quando não é possível realizar os valores de criação ou experiência, a vida oferece ao ser humano a oportunidade de alcançar os valores de atitude, desafiando-o a encontrar o sentido nessa dimensão da experiência (FRANKL, 2011; FRANKL, 2016; FRANKL, 2016b).

Na logoterapia, tudo o que é essencial está preservado no ser-passado. De acordo com Frankl (1978), o que realmente importa é o respeito ao passado, não ao futuro, uma vez que o passado é inevitável, enquanto o nosso futuro depende das nossas decisões e responsabilidades. O ser humano não se resume apenas a sua individualidade, mas é também um ser completamente histórico, essa condição implica que o homem nunca "é", mas está sempre "tornando-se". Somente ao fim da vida é que ele se torna um "todo", e é nesse momento que seu "mundo" se completa, como uma linha circular que se fecha sobre si mesma (FRANKL, 1978).

4. 4 Classe 3 - Enfrentando a morte

O envelhecimento e a chegada à velhice são uma condição do tempo cronológico, que une o passado, presente e futuro em uma única trajetória. Esse tempo entre o nascimento e a morte é constitui-se como possibilidade para que o ser humano possa amadurecer e encontrar coerência em sua vida, conferindo significado a cada momento vivido (FRANKL, 2011). Em suma, é uma jornada que oferece uma oportunidade única para que o ser humano possa encontrar sentido e propósito em sua vida.

A velhice para muitas pessoas assume a face da finitude, na obra “Moana”, de fato é retratada a perda da avó da personagem principal, pessoa referência para a adolescente. Outrossim, a avó de Moana falece durante a história, deixando uma grande lacuna na vida da personagem. Na Logoterapia, enfrentar a morte é visto como uma parte importante da busca por sentido e propósito na vida, e a relação entre Moana e sua avó reflete essa ideia. Já na obra “Viva – a vida é uma festa” a relação entre Miguel e sua bisavó também é marcada pela morte iminente; a bisavó de Miguel está morrendo e Miguel está lutando para entender a importância da vida e da família antes que seja tarde demais. Na Logoterapia, enfrentar a morte é visto como uma parte importante da busca por sentido e propósito na vida.

Ainda mais, a existência humana é constituída por dois tipos de tempo: o cronológico, que marca o tempo linear em que vivemos, e o tempo pessoal, que se caracteriza pelas experiências e vivências únicas de cada indivíduo. Esses dois tempos se unem no desafio constante de buscar e realizar o sentido da vida, traduzindo-se em uma biografia humana significativa e autêntica. Para alcançar esse sentido, é necessário transcender a si mesmo e buscar valores que deem significado à vida (FRANKL, 2011).

Os valores de atitude advém da terceira tríade, constituída por dor, culpa e morte. As atitudes perante estes aspectos diferem. A dor ou o sofrimento referem-se ao destino, pois possuem um caráter inevitável, do contrário, não haveria sentido no sofrimento. A culpa refere-se ao próprio ser humano, que tendo liberdade e responsabilidade, deve mudar a si para melhor. Desta forma, a culpa adquire um caráter positivo, um instrumento para a superação de si. No caso da morte e, portanto, do caráter transitório da vida, este mostra ao ser humano a sua responsabilidade por “atualizar suas potencialidades e realizar valores (...) responsável pelo que fizer, por quem amar e por como sofrer” (FRANKL, 2011).

A unidade valores de atitude refere-se à atitude adotada frente ao sofrimento inevitável (FRANKL, 2016). Em Moana identifica-se a partir da morte eminente da avó, em que ela

toma a atitude de partir para o oceano, em vistas de salvar sua família. Assim, foi possível adotar uma atitude de superação da dor, movendo-se pelo desespero e utilizando os valores de atitude, que ocupam o topo da hierarquia de valores, para uma realização de algo maior.

4.5 Classe 4 - Autotranscendência

Na logoterapia, a autotranscendência refere-se a ir além do ego e encontrar um significado maior na vida. A relação de Mirabel com Abuela ou de Moana com sua avó podem ser vistas como formas de autotranscendência, ao passo que as personagens se unem para ajudar a família e a comunidade. Elas transcendem suas próprias necessidades e desejos para trabalhar juntas por um propósito maior.

A autotranscendência constitui o ser humano como ser humano, aquele que se direciona para além de si, em face de um sentido a ser preenchido e de valores a concretizar, ao passo que, o ser humano é aquele que orienta-se para algo que o transcende. Essa transcendência de si mesmo constitui-se enquanto essência da existência humana, e apenas a partir da autotranscendência que a autorrealização poderá surgir (FRANKL, 2011; FRANKL, 2016b; FRANKL, 2019).

É saudável que o ser humano experimente certa tensão relacionada a um sentido de vida a ser realizado, pois isso pode trazer benefícios para sua saúde mental. Essa tensão surge quando a pessoa deixa de ser auto-centrada e auto-referente, transcende a si mesma e busca no mundo e nos outros o sentido a ser realizado (FRANKL, 2011). Através da capacidade de autotranscendência, o ser humano busca e realiza o potencial sentido de sua vida ao se conectar com o outro e com o mundo fora de si mesmo (FRANKL, 2011; FRANKL, 2016b).

Para tal, Frankl (2011) afirma que a forma de tornar real ou concretizar a autotranscendência resulta da adoção de valores. Sob essa ótica, a vontade de sentido é profundamente enraizada no ser humano e age como impulsionadora da busca e realização do sentido da vida. Realizar o sentido envolve se engajar em tarefas específicas, singulares e concretas que se apresentam ou são adequadas a uma determinada pessoa em um momento específico de sua vida, realizações estas que decorrem da capacidade de autotranscendência.

5 CONCLUSÃO

A crescente proporção de idosos na população faz com que seja fundamental debater maneiras de promover saúde e bem-estar voltadas para essa faixa etária. Reconhecer a importância das relações entre as diferentes gerações na sociedade é crucial para prevenir um processo de envelhecimento insalubre para todas as gerações. Há algum tempo, as grandes mídias têm destacado a importância das relações intergeracionais entre idosos e crianças. Algumas produções cinematográficas, como os filmes da renomada produtora Walt Disney, exploram enredos que promovem a interação positiva entre esses dois grupos, buscando ressaltar os benefícios desse convívio.

Valorizar os benefícios da relação entre idosos e crianças é uma medida importante para buscar alternativas de promoção de bem-estar para ambas as gerações. Além disso, criar espaços de interação intergeracional é fundamental para fomentar um envelhecimento mais bem sucedido na sociedade brasileira atual, já que permite a troca de valores e experiências provenientes dessas relações. No sentido de que a Logoterapia vê o envelhecimento como uma oportunidade para as pessoas encontrarem um novo significado e propósito na vida, e enfatiza a importância do engajamento social e comunitário como uma forma de atender a esse impulso humano básico em todas as fases da vida.

Compreende-se que tal estudo pode abrir campo para novas pesquisas científicas no intuito de fornecer conhecimentos que apontem para as potencialidades das relações intergeracionais de avosidade, neste estudo discutidas e compreendidas pela Logoterapia como pautadas na busca por sentido, valorização da família e valores, importância da herança

cultural, autotranscendência e enfrentamento da morte. Elementos estes frutos das relações entre gerações que contribuem para o desenvolvimento emocional e psicológico dos personagens, independente da idade, e contribuem no entendimento e valorização da importância da família, da cultura e da tradição em sua vida.

Contudo, é necessário intensificar as pesquisas sobre os efeitos das relações intergeracionais, principalmente sob a perspectiva da Logoterapia, já que essas pesquisas podem se traduzir em novas práticas e espaços que promovam uma maior interação entre as diferentes gerações. Ao passo que, garantir um envelhecimento saudável e permitir que as experiências das relações intergeracionais influenciem positivamente na troca de informações é fundamental para um envelhecimento bem sucedido de todos os atores envolvidos.

Por fim, é preciso considerar que este estudo é um recorte produto de três animações da Disney datadas em um espaço de tempo específico, possuindo limitações como dados que remetem a uma quantidade de obras analisadas na amostra, e se tratar de uma produtora específica, porém, faz-se necessário reconhecer os resultados obtidos, que possibilitam uma maior compreensão da relação de avosidade apresentada no contexto midiático. Portanto, a pesquisa contribuiu na ampliação do conhecimento teórico e perspectivas acerca do campo de atuação da Logoterapia, mas faz-se necessário novas pesquisas acerca desta temática, para que haja maior compreensão das repercussões da vivência das relações intergeracionais, em especial a avosidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M. B.; PICCININI, C. A. **Desenvolvimento infantil e interações familiares: uma revisão integrativa da literatura.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 7, p. 2551-2564, 2019.

BRITO, A. M. M.; *et al.* **Representações sociais do cuidado e da velhice no Brasil e Itália.** *Psicologia: Teoria E Pesquisa*, v. 34, p. 1-11, 2018.

CARDOSO, J. S.; SOUZA, A. M. DE; CORRÊA, V. A. C. A. **A Pessoa com Esclerose Múltipla sob a perspectiva da Logoterapia: Uma Revisão Integrativa da Literatura.** *Rev. Psic.* v.16, n. 63, p. 174-187, 2022.

CASTRO, A.; CAMARGO, B. V. **Representações sociais da velhice e do envelhecimento na era digital: Revisão da literatura.** *Psicologia em Revista*, v. 23, n. 3, p. 882-900, 2017.

CASTRO, L. R.; TEIXEIRA, C. P.; PEREIRA, L. R. **Representações sociais da velhice em memes e charges: um estudo de caso.** *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 10, p. 3939-3946, 2019.

CRESPO, L. V. **Os idosos e seus tempos de lazer em família: Uma aproximação pedagógico-social.** *Estud. interdiscipl. envelhec.*, Porto Alegre, v. 16, p. 341-353, 2011.

DEINDL, C.; BRANDT, M.; HANK, K. **Grandparents caring for their grandchildren: Findings from the survey of health, ageing and retirement in Europe.** *European Journal of Ageing*, v. 16, n. 2, p. 251-262, 2019.

ENCANTO. 2021. Jared Bush e Byron Howard. USA: Walt Disney Pictures. <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/encanto/33q7DY1rtHQH>. Acesso em 16 de janeiro de 2023.

FRANKL, V. E. **Fundamentos antropológicos da psicoterapia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

FRANKL, V. E. **A psicoterapia na prática**. Campinas: Papyrus, 1991.

FRANKL, V. E. **A vontade de sentido: Fundamentos e aplicações da logoterapia**. São Paulo: Paulus, 2011.

FRANKL, V. E. **Psicoterapia e sentido da vida: Fundamentos da Logoterapia e análise existencial**. São Paulo: Quadrante, 6. ed., 2016.

FRANKL, V. E. **Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração**. São Leopoldo, RS: Editora Sinodal. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

FRANKL, V. E. **O sofrimento humano: Fundamentos antropológicos da psicoterapia**. São Paulo: É Realizações, 2019.

FRANKL, V. E. **Um Sentido Para a Vida: Psicoterapia e Humanismo**. Aparecida: Ideias e Letras, 14. ed., p.157, 2005.

FRAZÃO, J. L. C.; VASCONCELOS, L. A. S.; SILVA, J. A. **O papel das representações sociais na percepção do envelhecimento ativo**. Revista Kairós: Gerontologia, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 75-94, 2020.

FREITAS, E. V. de *et al.* **Tratado de Gerontologia e Geriatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GOLDFARB, D.C.; LOPES, R. G. C. **Avosidade: A família e a transmissão psíquica entre gerações**. In: FREITAS, E.V. *et al.* Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª ed., p. 1374-1382, 2006.

GONÇALVES, L. J.; COSTA, C. R. B.. **O Brincar na Educação Infantil como um Ato de Aprendizagem**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 02, V. 01, p. 175-186, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2021**. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 20 de março de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira**. Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, p. 206, 2021.

LEITE, M. T.; AUGUSTO, V. G. S.; VILELA, A. B. A. **Avós e netos: uma revisão sistemática sobre as relações intergeracionais**. Revista Kairós Gerontologia, v. 23, n. 1, p. 189-203, 2020.

LESSA, F.; CASTELO, V. **O brincar como uma forma de representação da realidade da criança.** Revista de Psicologia, Fortaleza, v. 11, n. 1, p. 84-93, 2020.

LIMA, A. M.; *et al.* **O brincar na Educação Infantil: reflexões sobre a autonomia das crianças.** Revista Eletrônica de Educação, v. 15, n.1, p. 31-47, 2021.

LIMA, F. O.; SILVA, M. C. B.; GOMES, M. V. C. **A relação avós-netos: um olhar a partir das teorias do envelhecimento.** Revista Kairós Gerontologia, v. 21, n. 1, p. 145-160, 2018.

LOUZEIRO, C. F. A.; LIMA, A. B. R. **Família e envelhecimento: um estudo sobre as relações entre avós e netos.** Revista Ceuma Perspectivas, v. 30, p. 132-149, 2017.

MANDELLI, M. V. **Autotranscendência e sentido da vida na velhice na perspectiva da Logoterapia.** Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul. p.49, 2019.

MARTINS, C. R., FONTAINE, A. M. **The role of social support and resilience in adolescents' wellbeing: a comparison between foster care and non-foster care adolescents.** Child & Youth Care Forum, v. 49, n. 6, p. 861-876, 2020.

MASSI, G.; *et al.* **Impacto de atividades dialógicas intergeracionais na percepção de crianças, adolescentes e idosos.** Rev. CEFAC, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 399-407, 2016.

MIGLIORINI, L; *et al.* **The Experience of an Intergenerational Project Involving Primary School Children and Elderly People: A Qualitative Study.** International Journal of Environmental Research and Public Health. v.16, n.11, 2019.

MOANA. Direção: Ron Clements, and John Musker. Burbank: Walt Disney Animation Studios. 2016. DVD.

MORAES, G. S. C., COELHO, H. G.; AZEVEDO, G. X. de. **A importância do lúdico na Educação Infantil.** REEDUC UEG. v. 7, n. 2, p.30, 2021.

MORAES, L. R. C. *et al.* **Relação avós-netos e seu impacto na saúde física e psíquica da criança.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 21, n. 1, p. 89-100, 2018.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais, investigações em psicologia social.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, A. R. V.; *et al.* **Avosidade nos desenhos animados ocidentais: estilos de avós com netos adolescentes.** In: SAMPAIO, E. C. Envelhecimento Humano: desafios contemporâneos. São Paulo: Científica Digital. v. 1, p. 180-192, 2020.

OLSEN, D. **The portrayal of successful ageing in British prime-time TV advertisements: a concern for the healthcare sector?.** Studies in Media and Communication, v. 11, n. 4, p. 31, 2023.

OSUNA, M. J.. **Relaciones familiares en la vejez: vínculos de los abuelos y de la abuelas com sus nietos y nietas en la infancia.** Revista Multidisciplinar de Gerontología, Barcelona, v. 16, n. 1, p. 16-25, 2006.

PIERDONÁ, N.; *et al.* **Avosidade nos desenhos animados ocidentais: estilos de avós com netos adolescentes.** Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento, v. 2, n. 2, 2018.

PINHEIRO, M. A. S., SIQUEIRA, F. V. S.; SOUZA, C. F. **Envelhecimento e preconceito: um estudo sobre a percepção da pessoa idosa na contemporaneidade.** Saúde em Debate, v. 43, n. 121, 162-174, 2019.

REDLER, P. **The concept of life review.** The International Journal of Aging and Human Development, v. 8, n. 3, p. 267-286, 1977.

ROSA, N. M. da. **Avós guardiões: fronteiras e limites entre avosidade e parentalidade.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p.1-29, 2018.

ROSE, D. **Análise de imagens em movimento.** In: BAUER, M. W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Editora vozes, 2002.

SANTOS, S. S.; *et al.* **Representações sociais sobre o envelhecimento nas obras de arte: um estudo a partir da análise da obra A Velhice, de Carlos Moreira.** Revista Kairós: Gerontologia, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 85-104, 2017.

SILVA, A. K. L. da; *et al.* **O impacto da negligência familiar no desenvolvimento infantil.** Gep News, v. 1, n.1, p. 274–279, 2018.

SILVA, A. K. L. da; *et al.* **O impacto da negligência familiar no desenvolvimento infantil.** Gep News, v. 1, n.1, p. 274–279, 2018.

SOUSA, R. D.; SANTOS, T. D.; SILVA, E. G. **O lúdico como estratégia de desenvolvimento infantil: contribuições da psicologia.** Psicologia em Foco, v. 11, n. 1, p. 141-161, 2019.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. **Envelhecer no Brasil: A construção de um modelo de cuidado.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 6, p. 1929-1936, 2018.

VIVA - a vida é uma festa. Estados Unidos da América: Walt Disney Studios Motion Pictures, 2017. DVD.